

Ratificado pela França o Pacto do Atlântico Norte

Votado artigo por artigo, sendo afiml aprovado por 398 votos a favor e 187 contra

Disseram os comunistas que o tratado é um instrumento de agressão visando a União Soviética

PARIS, 27 (A. P.) — A Assembleia Nacional aprovou, por 398 votos contra 187, a ratificação do Pacto do Atlântico, depois de uma sessão que se prolongou por toda a noite e teve a assistência violenta troca de murros entre comunistas e direitistas. O Pacto será agora submetido ao Conselho da República, onde se espera seja aprovado com rapidez.

A Assembleia começou a votar o Pacto, artigo por artigo, às 5 horas da manhã, hora GMT.

A primeira medida tomada foi a rejeição, por 420 votos contra 183, da moção comunista, que dizia que o Pacto não teria outro efeito senão aumentar as despesas militares francesas em 350 bilhões de francos (cerca de um bilhão de dólares).

René Capitant, degaullista, propôs uma emenda no sentido de retardar a ratificação até que a França obtivesse dos Estados Unidos detalhes precisos sobre as armas e o papel que a França teria na organização de defesa a ser estabelecida de acordo com o Pacto. O ministro do Exterior Robert Schuman declarou admitir que Capitant tinha razão de se preocupar com tais assuntos, mas disse que a sua emenda criaria muitas dificuldades práticas. Por exemplo, a França não poderia pedir aos Estados Unidos detalhes quanto às armas, enquanto o Congresso americano não votar o programa de rearmamento da Europa. Schuman disse que, entretanto, o governo estava pronto a aceitar o mandato da Assembleia, pelo qual se declara solenemente, no momento da ratificação, que o Pacto não funciona sem armas e sem uma organização eficiente de defesa. Em vista dessa declaração, a Assembleia votou 438 contra 66, rejeitou a proposta Capitant.

A votação foi precedida por tempestuosos debates — e em certo momento tão exacerbados estavam os ânimos que foi necessário suspender a sessão. Os advogados do Pacto diziam que se tratava de uma aliança defensiva, destinada a proteger as nações-membros contra a agressão. Os comunistas diziam que o Pacto era um instrumento de agressão, visando a União Soviética, e que, assinando-o, a França seria levada à guerra. As críticas, em geral, ao Pacto, — a não ser a dos comunistas, — tinham que não há cláusula específica pela qual os Estados Unidos se obrigam a fornecer ajuda militar, imediatamente, aos países europeus.

Alguns oradores se queixaram de que nenhuma cláusula assegurava que a Alemanha não se tornasse novamente — e novamente —

ACHESON FAZ UM APELO AO CONGRESSO AMERICANO

Sôcos e pontapés no Senado italiano

CENAS DE PUGILATO OCORREM A PROPÓSITO DOS DEBATES SOBRE A GREVE DOS TRABALHADORES AGRÍCOLAS

Não chegou a ser discutida, porisso, a ratificação do Pacto do Atlântico

ROMA, 27 (A. P.) — Senadores da direita e da esquerda abandonaram hoje à noite suas cadeiras e entraram em luta corporal, a socos e pontapés, durante vinte minutos. Essas cenas de pugilato ocorreram a propósito dos debates sobre a greve dos trabalhadores agrícolas, greve essa que já vem durando há um mês. Por causa disso, não chegou a ser debatido o Pacto do Atlântico.

O conflito começou depois do intervalo de jantar, quando um ler título os debates sobre o Pacto, mas o senador comunista Luigi Alighetti voltou ao assunto da greve dos agrícolas, tratado no período anterior da sessão do dia. A certa altura, Alighetti insultou pesadamente o ministro do Interior Scelba — que se achava a sós na bancada do governo — mas que avançou sobre o insultador.

Assim começou a briga, de que participaram — ativos ou passivamente, querendo ou não — cerca de dezcentos dos senadores presentes.

Depois de longa confusão, o presidente Alberti suspendeu a sessão, convocando outra para amanhã.

Não houve ferimentos sérios, mas a enervação do Senado atendeu a várias pessoas contidas por agressão nos olhos, no peito e no rosto, além de outros casos de suspeita de fratura de ossos das mãos.

Deve suspender qualquer juízo temerário sobre o projeto de auxílio em armas às nações da Europa

Serão apresentadas aos congressistas todas as provas da necessidade da lei

WASHINGTON, 27 (A. P.) — O secretário de Estado, sr. Acheson, fez um apelo ao Congresso, para que suspenda qualquer juízo sobre o projeto de auxílio em armas, no total de 1.400 milhões, pedido por Truman, pelo menos até que possa ter em sua presença todas as provas da necessidade dessa lei.

Falando hoje aos jornalistas, em entrevista coletiva, Acheson disse que os pontos arguidos por vários membros do Congresso contra aspectos do projeto são todos eles "certos" e "sãos", em teoria, mas os que apresentaram essas primeiras críticas ainda não estão de posse de todos os fatos.

Numa referência evidente à sugestão do senador Vandenberg, segundo o qual deveria ser adotado agora apenas um plano provisório, Acheson disse que é uma boa ideia ter-se logo um programa provisório, mas exatamente isso é que o governo propõe.

As provas a que Acheson se referiu serão apresentadas ao Congresso a partir de amanhã, quando o secretário de Estado comparecerá perante a Comissão de Negócios Estrangeiros da Câmara dos Representantes. Referindo-se a esse fato de amanhã, Acheson se recusou a responder diretamente a uma pergunta sobre se o governo dos Estados Unidos tem informações de que "os russos se preparam ativamente para a guerra". Limitou-se a dizer que se respondesse "sim" ou "não", de qualquer maneira os jornalistas fariam dessa resposta um enorme estardalhaço. Assim, preferia não fazer qualquer comentário sobre a pergunta.

Informou, porém, o secretário de Estado que as informações que o Departamento dispõe sobre a Rússia serão feitas à disposição do Congresso. Declarou, porém, enfaticamente, que essas informações nada há de secreto nem de estardalhaço.

Acrecentou que tem lido notícias segundo as quais o seu Departamento dispõe de algumas informações seguras ou dispõe mesmo de "formidáveis segredos" que pretende utilizar para apoiar a proposta de auxílios armados. Declarou, com toda a firmeza, que absolutamente tal não se dá. O que se passa é que os funcionários oficiais coligiram cuidadosamente todas as informações relacionadas com a questão de assistência às demais nações livres, e são essas as informações que serão apresentadas ao Congresso.

Também querem aumento de salários

Costureiras parisienses em greve

PARIS, 27 (U. P.) — Doze costureiras parisienses bateram as tampas de suas máquinas de costura, hoje, e entraram em greve de aumento de salários. As costureiras, que recebem atualmente 47 francos por hora, pedem que os salários sejam elevados para 63 francos. Essa greve interrompeu apenas 5 dias antes das grandes exposições de outono de casas famosas como as de Jacques Fath, Schiaparelli, Christian Dior. Esse movimento poderá acarretar prejuízos no valor de milhões de francos.

Ainda o sinistro do "Magdalena"

LONDRES, 27 (U. P.) — O ministro dos Transportes espera anunciar dentro de poucos dias a data em que será iniciado oficialmente o inquérito em torno do sinistro do transatlântico "Magdalena". A entrada do porto do Rio de Janeiro.

CANTÃO EXPERIMENTA OS EFEITOS DA APROXIMAÇÃO DOS COMUNISTAS

Desde a meia-noite de ontem convert eu-se em "cidade defendida", com um rigoroso toque de recolher — Baixou o valor do "yuan" prata

Pai Chung-hsi, comandante da China Central, evacuou Hengyang — Chiang Kai-shek em conferência com o presidente Li Tsung-jen, na ilha Formosa

CANTÃO, 27 (U. P.) — Cantão, capital da China nacionalista, que a partir da meia-noite de hoje converter-se-á em "cidade defendida", começou a experimentar os primeiros efeitos da aproximação dos Exércitos comunistas, quando o valor do Yuan prata diminuiu quase uma terça-parte, durante o dia de hoje.

Informações recebidas pelas estradas comerciais de Cantão diziam que os nacionalistas, numa súbita contra-ofensiva, haviam conseguido recapturar a praça de Chuchow, porém esta notícia não foi confirmada pela agência oficial "Central News". Esta agência, por sua vez, limitou-se a dizer que Changsha continuava em poder dos nacionalistas.

De acordo com as ordens expedidas pelas autoridades militares nacionalistas, a partir da meia-noite de hoje, Cantão será considerada "cidade defendida". Um dos resultados disso será o estabelecimento de um rigoroso "toque de recolher", que começará à meia-noite e terminará às 5 horas.

O valor do Yuan prata baixou de 60 cêntos de dólar para 40. Porém, ao mesmo tempo, notou-se uma baixa nos preços de certos artigos de primeira ne-

cessidade. Por exemplo, com "cattles" de arroz — cada "catt" representa 113 libras — baixaram de 10 dólares norte-americanos a pouco mais de 8 dólares.

Apesar da baixa repentina do Yuan prata, não se notou outro sinal de pânico nesta capital provisória da China nacionalista, onde a vida continua praticamente como de costume, com todos os escritórios e estabelecimentos funcionando. O único sinal de atividades militares é a instalação de cercas de arame farpado em certos bairros, porém esta é mais uma medida de proteção contra os ladrões que contra os comunistas.

Evacuou Hengyang

HONG-KONG, 27 (De Victor Kendrick, correspondente da U. P.) — Fontes governamentais informaram que o general Pai Chung-hsi, comandante da China Central, evacuou a cidade de Hengyang, o último quartel estabelecido pelo general no centro-meridional da China, em virtude do avanço comunista.

Pai, que já retrocedeu mais de 640 quilômetros, desde Hankow, havia estabelecido o seu quartel-general em Hengyang na semana passada. Sua nova sede é agora Chuanshsien, situada a 176 quilômetros mais ao sul.

Informações aqui chegadas indicam que a posição nacionalista está piorando cada dia mais rapidamente. O generalissimo Chiang-Kai-shek está celebrando conferências de emergência em Formosa com o presidente Interino Li Tsung-jen, e, segundo se diz, tais conferências versam sobre medidas que poderiam ser adotadas para deter o avanço comunista.

Informações oficiais anunciaram que os comunistas capturaram Changsha e o entroncamento ferroviário de Chuchow, 48 quilômetros mais ao sul, onde, segundo se esperava, os nacionalistas resistiriam aos Exércitos comunistas. Agora, o Exército Vermelho está ameaçando Hengyang. Informa-se que a força comunista ocidental, composta de cinco Exércitos, ocupou Changteh, cidade situada 176 quilômetros a noroeste de Changsha, acrescentando-se que esta força está preparada para avançar para o sul ou oeste através da província de Szechuan.

Informa-se que uma outra unidade do grupo ocidental entrou em Patung, cidade situada a 64 quilômetros de Ichang, ambas sobre o Yang-Tsé. Acreditase que essa força se prepara para avançar sobre Szechuan.

Algumas fontes particulares acreditam que os comunistas talvez tentem realizar um movimento em forma de tenazes sobre Chungking, capital da província de Szechuan.

A força comunista oriental, que está avançando pela província de Kiangsi e em direção sul, ameaça a capital dessa província. Informa-se que fortes unidades vermelhas estão a apenas 64 quilômetros da cidade.

PASSOU A REVOLTA DIREITISTA

Decidiu o governo Queuille recusar as exigências dos sindicatos no sentido de obterem bonus de férias

PARIS, 27 (U. P.) — A revolta direitista contra o governo de Queuille foi sufocada, depois que o governo decidiu recusar as exigências dos sindicatos no sentido de obter bonus de férias. O gabinete, reunido-se entre duas sessões da Assembleia Nacional, rejeitou as promessas do governo, conceder pequenos bonus de férias aos empregados em empresas de seguro social. Seis ministros direitistas quase precipitaram uma crise, há dois dias, quando exigiram que a medida concessiva de bonus de férias aos empregados em seguros sociais fosse revogada.

O gabinete reuniu-se hoje novamente para passar em revista a situação. Enquanto isso, tanto os sindicatos comunistas como os não comunistas convocaram reuniões e ameaçaram entrar em greve, a menos que as suas exigências sejam atendidas.

CAIU AO SOLO

CAIRO, 27 (U. P.) — Ontem à noite, pouco depois de levantar-se do aeroporto de Faud, em Alexandria, caiu ao solo o avião britânico de passageiros "Boeing" biplano, passando no ar a 100 metros de altura. O acidente ocorreu logo depois de um voo de 10 minutos e os dois membros da tripulação

Política internacional

DEMOCRACIA VERSUS COMUNISMO

Por LOUIS FISCHER

(Décimo primeiro de uma série de três artigos, que sairão às terças, quintas e sábados. Exceção: no Distrito Federal, distribuídos pela "United Features Syndicate").

Muitas pessoas, em muitos países, combatem o comunismo sem compreenderem o que vem a ser isso.

Temos que ter cuidado com as palavras. Os comunistas dizem que são socialistas e que o seu é um "partido dos operários". A organização de Hitler se denominava "Nacional Sozialistische Arbeiter Partei", ou Partido Operário Nacional Socialista. Mussolini se referia ao seu regime como "proletário". Os radicais-socialistas franceses são um partido moderado de classe média.

A União Soviética e o movimento comunista mundial são suficientemente velhos para serem julgados não por seus nomes, mas por seus programas ou origens ideológicos, mais pelo que fizeram e estão fazendo.

Onde quer que os comunistas tomem o poder, passam a exercer uma ditadura rigorosa e que não tende a abrandar-se. Somente permitem a existência de um partido único e, dois anos depois da revolução bolchevista de 1917, a ditadura russa é mais cruel, monolítica e intolerante para com a oposição do que o era em seus anos de fraqueza da guerra civil e nos primeiros anos da tarefa da reconstrução. As eleições são formalidade; só há um candidato e uma chapa. Mais de 99 por cento do eleitorado votam nesse único candidato. Que outra coisa poderiam fazer?

Tchecoslováquia, através do golpe de fevereiro de 1948 e na Hungria, os comunistas, que constituíam uma minoria, eliminaram a oposição e assumiram o pleno poder, pela força armada. Os comunistas confiaram a força para a tomada do poder e para sua conservação.

Para se perpetuarem no poder, os líderes comunistas apelam para o temor, para a força, para o assassinato individual, para a repressão, para os campos de concentração e para a destruição da personalidade.

Os métodos políticos dos comunistas são os mesmos métodos políticos dos fascistas e nazistas. O sistema político soviético é semelhante ao sistema político fascista: um ditador pessoal, uma única submissão, sindicatos controlados pelo Estado, rádio, imprensa e casas editoriais controlados pelo Estado, fronteiras fechadas, um sistema de espionagem onipotente, tribunais submissos às ordens do governo, um parlamento meramente formal, etc. Na Alemanha de Hitler, também, não havia desemprego — tal como em todas as prisões e em todas as ditaduras. Os nazistas tinham, também, fuzis, tanques, cruzeiros para as estradas em linha de pre-jardim de infância, numa palavra: seguiu o berço ao túmulo, mas o túmulo estava tão próximo do herco que não havia segurança no futuro.

Tenho ouvido dizer que, sob o fascismo, mandam os capitalistas e conservam sua propriedade privada, no passo que, sob o regime soviético, o governo é o dono das fábricas, campos de petróleo, fazendas e estradas de ferro e as administrações do interesse do povo trabalhador.

A verdade é esta: sob o fascismo, como sob o comunismo, o Estado controla tudo e o indivíduo é tão poderoso quanto um punho. Sob o comunismo, a primeira coisa que se faz é a destruição da família, da propriedade privada, da religião, da moral, da cultura, da ciência, da arte, da literatura, da música, da dança, do teatro, do cinema, do rádio, da imprensa, da educação, da saúde, da recreação, da vida social, da vida política, da vida econômica, da vida cultural, da vida espiritual, da vida humana.

VÃO DISCUTIR A CRIAÇÃO DE UM ESTADO MAIOR COMBINADO

Partirão, amanhã, para a Europa, o general Omar Bradley, o almirante Dentfeld e o general de aviação Vandenberg

Levam o encargo de assentar a organização militar projetada pelo Pacto do Atlântico

WASHINGTON, 27 (Max Boyd, da A. P.) — O "Independence", avião particular do presidente Truman, levará à Europa os altos comandantes das Forças Aéreas, Exército e Marinha dos Estados Unidos, que vão discutir a criação de um estado-maior militar combinado para os aliados do Atlântico Norte. Os planos para a visita por via aérea a Frankfurt, Londres, Paris e Viena foram anunciados hoje.

Diz a proclamação que os chefes militares discutirão com os seus colegas europeus do Pacto do Atlântico a organização militar projetada pelo pacto. Ao mesmo tempo em que anunciou a partida dos comandantes militares para a Europa, que será sexta-feira, o governo se comprometeu a fornecer uma soma de 1.450 milhões de dólares para o programa de armas para os aliados.

O secretário Acheson disse à imprensa que é boa a ideia de um programa provisório de armas, mas que é exatamente isto que se propõe o governo. Referiu-se naturalmente à sugestão do senador Vandenberg e outros parlamentares para que o Congresso adote um plano provisório menor até que tome conhecimento da organização do Atlântico Norte. Acheson declarou que os pontos levantados no Congresso são bons em teoria mas que os legisladores haviam falado sem bem compreender os fatos. Pediu que o Congresso suspenda o julgamento sobre os 1.450 milhões até que conheça todas as evidências. O secretário aparecerá amanhã ante o Comitê de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados, e os chefes de terra, mar e ar deverão prestar declarações sexta-feira, antes de embarcarem para a Europa.

Na visita à Europa, os comandantes norte-americanos — general Omar Bradley, do Exército, almirante Louis Dentfeld, da Marinha, e general Hoyt Vandenberg, das Forças Aéreas — serão acompanhados pelo chefe do estado-maior conjunto das três armas, major general Alfred M. Gruenther. Partirão na tarde de sexta-feira no avião presidencial, devendo estar de volta em dez dias.

Wolski declarou ainda que todos aqueles que tentarem fazer discriminações contra os membros do Partido Operário responderão por tentativas de derubar o estado-partido e de agressão ao Estado e ao povo.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco, nº 116

Banco Financeiro da Produção S. A.
O que paga mais juros
Rua Mexico 118 — Ed. I.A.P.C.

PASTA DENTÍFICIA S.S. WHITE
O DENTÍFICO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

aparições em público que se julga das mais a ordem pública, ou ainda sejam destinadas a enriquecer a ordem democrática.

O ministro da Administração Pública, Vladislav Wolski, apresentou a posição do governo ao bispo Choromansky, em entrevista celebrada a noite passada. Expressou a confiança em que a maioria do clero católico polonês fará caso omisso do decreto do Vaticano.

Wolski declarou ainda que todos aqueles que tentarem fazer discriminações contra os membros do Partido Operário responderão por tentativas de derubar o estado-partido e de agressão ao Estado e ao povo.

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
Sessenta anos de bons serviços
Av. Rio Branco, nº 116

Banco Financeiro da Produção S. A.
O que paga mais juros
Rua Mexico 118 — Ed. I.A.P.C.

PASTA DENTÍFICIA S.S. WHITE
O DENTÍFICO INDICADO PARA HIGIENE E CONSERVAÇÃO DOS DENTES

PRESOS 14 MILITARES E 8 CIVIS

São acusados de terem tomado o parte no frustrado movimento revolucionário verificado no Equador

Encabeça a lista o coronel Carlos Mancheno, ex-ditador

QUITO, 27 (A. P.) — O governo anunciou que 14 militares e 8 civis encabeçam a lista de detidos no país de Garcia Moreno, acusados de terem tomado parte no frustrado movimento revolucionário de ontem.

A lista de detidos está encabeçada pelo coronel Carlos Mancheno, antigo ditador, que chefiou os conspiradores.

Também se encontram na prisão um major, um capitão, três tenentes e dois sub-tenentes.

Foram expedidos mandados de prisão contra 40 outras pessoas, que conseguiram fugir, ontem, depois de uma fracassada tentativa para controlar o quartel do Grupo de Tanques de Azuay.

Os partidos Liberal, Conservador e Socialista emitiram declarações

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
R. Gonçalves Dias, 30, 6.º Tel. 22-1965

VARIZES ÚLCERAS ECZEMAS
tratamento rápido sem dor e sem repouso
Dr. Francisco Machado Filho
RUA DAS ANIMADAS, 30 - 2.º

BANCO MOSCOSO CASO S. A.
RUA ALFAQUEGA, 51

BANCO MOSCOSO CASO S. A.
RUA ALFAQUEGA, 51

BANCO MOSCOSO CASO S. A.
RUA ALFAQUEGA, 51

BERNARD SHAW

RUBEM BRAGA

GORA, quando Bernard Shaw faz 93 anos, um jornal inglês escreve: "Fizemos de Bernard Shaw uma figura pública, embora continuemos fazendo as coisas e cometendo as injustiças contra as quais ele advertiu nossos avós".

É um comentário tão melancólico esse, que somos tentados a achar que ele não é inteiramente justo. O próprio fato de ser ele feito, e em um jornal conservador, já diminui um pouco sua tristeza. Já nos permite supor que talvez não tenha sido de todo inútil a feroz vigilância dos irlandeses sobre os males do mundo. Como poderíamos entender essa dura e nobre experiência da Inglaterra de hoje sem a lenta e longa luta de espíritos como Bernard Shaw? Releio hoje ao acaso algumas de suas páginas.

Ele nos fala da "irresistível verdade que nós todos detestamos e rejeitamos" classificando a pobreza como "o maior de nossos males, o pior de nossos crimes". Ele nos avisa que "o primeiro dever de cada cidadão é insistir em ter dinheiro". Ele anota que o pobre pode ou não preferir uma peça como "Major Barbara" a uma pantomima vulgar; mas sempre prefere uma obra a cinco shillings". "Deplorar essa preferência como se fosse sordida, e ensinar as crianças que desejar dinheiro é pecado, é ir além do extremo limite da impudência na mentira e da corrupção na hipocrisia".

Festa nacional do Peru

Entre as antigas colônias da Espanha na América, é a atual República do Peru uma das nações de passado mais rico e interessante. Era lá que se encontravam os incas, os aborígenes mais cultos da era pré-colombiana. E foi lá que o teatro das aventuras do grande conquistador Pizarro.

Como os demais povos latino-americanos, o Peru teve a sua longa fase de inquietude política e de revoluções. Mas, hoje, figura entre as nações mais democráticas e progressistas do continente.

Nesta data, em que a República amiga comemora mais um aniversário de sua independência política, proclamada em 1821, o povo brasileiro associa-se, com prazer, aos naturais jubilos da sua pátria.

A Rádio Ministério da Educação fará, hoje, às 20.35 horas, uma transmissão especial em comemoração à passagem da data da independência da República do Peru. No respectivo programa, organizado pela sra. Carlota Castiello de Matos, tomarão parte o sr. Olegário Mariano, o sr. Nestor Figueiredo, e o sr. Luis Fernan Cisneros, embaixador da aquela nação irmã.

COMPRA-SE TUDO

Enceradeiras, Aspiradores, Máquinas, Motores, Ventiladores, Cristais, etc., etc. Cansas completas. Preço a termo.

Tels.: 43-2854 e 43-7820

CONSULTAS GRATIS

Escritório de Advocacia

Dr. João Carlos Barroso

r. Rio Branco, 257 — 11.º and.

Sala 1115. Fone: 22-7819

LOÇÃO ZÉZÉ

A VENDA NAS CASAS

«O CRUZEIRO»

«A ESCOLA»

«O GUARANY»

«ARCO IRIS»

COMPRO CASAS E APARTAMENTOS

Autorizado por um grupo de capitalistas de São Paulo, com Cr\$ 15.000.000,00 para Inverter nesta cidade, desejo entrar em contato direto com proprietários de todos os bairros que tenham imóveis desocupados. Também empresto dinheiro sob hipoteca. Tratar pessoalmente com Dr. Vasconcelos, à Avenida Rio Branco n. 106-108, 12.º andar, sala 1.206.

TIJUCA

RUA JATAY N. 136

Vendem-se apartamentos em início de construção, com varanda, sala, 2 ou 3 quartos e demais dependências (todas as peças amplas). Preços a partir de Cr\$ 220.000,00, com grande facilidade de pagamento. Plantas e informações com a firma construtora, à av. Rio Branco, 116, 14, s. 1403/7. — Tel. 22-6978.

APARTAMENTAL

AUTORIZADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL DECRETOS NS. 12.475 e 12.476

RESULTADO DE JURELOS REALIZADOS EM 27 DE JULHO DE 1940

PATRIMONIAL «A»

Primeiro Prêmio da Loteria Federal

Segundo Prêmio da Loteria Federal

Terceiro Prêmio da Loteria Federal

Quarto Prêmio da Loteria Federal

Quinto Prêmio da Loteria Federal

Sexto Prêmio da Loteria Federal

Sétimo Prêmio da Loteria Federal

Oitavo Prêmio da Loteria Federal

Nono Prêmio da Loteria Federal

Decimo Prêmio da Loteria Federal

Patrimonial «B»

Primeiro Prêmio da Loteria Federal

Segundo Prêmio da Loteria Federal

Terceiro Prêmio da Loteria Federal

Quarto Prêmio da Loteria Federal

Quinto Prêmio da Loteria Federal

Sexto Prêmio da Loteria Federal

Sétimo Prêmio da Loteria Federal

Oitavo Prêmio da Loteria Federal

Nono Prêmio da Loteria Federal

Decimo Prêmio da Loteria Federal

Patrimonial «C»

Primeiro Prêmio da Loteria Federal

Segundo Prêmio da Loteria Federal

Terceiro Prêmio da Loteria Federal

Quarto Prêmio da Loteria Federal

Quinto Prêmio da Loteria Federal

Cabe aos pobres repudiar a pobreza. Mas não apenas a eles; também aos homens de algumas posições que, em um verdadeiro sentido da vida, homens como Ruskin, William Morris e Kropotkin que não estavam contentes com suas belas casas; que tinham belas cidades". Em um mundo feio e infeliz o mais rico dos homens só pode comprar felicidade e infelicidade. Em seu esforço para escapar à fealdade e à infelicidade o homem rico intensifica ambas. "Cada nova jarda de West End cria um novo nêcre em East End".

Esse homem que hoje faz 93 anos tem uma obra pesada de recados para amanhã. Agora mesmo aparece no Brasil, com um atraso espantoso, a tradução de "Aventuras de uma menina que procurava Deus", com toda a graça e o vigor de um "Candide" moderno. A Livraria do Globo promete-nos muitas traduções de Shaw. Nenhum autor me parece tão adequado como esse para infiltrar um pouco de lucidez e excitação intelectual neste clima de fáceis acomodações mentais que é o Brasil de hoje, em que até os revolucionários têm um torpor mental acadêmico. Ele nos obriga a pensar e repensar um pouco sobre nós mesmos, a restaurar, em meio a tantas captações solenes, tanto automatismo e abedição do espírito, o gosto da crítica e da sinceridade.

O misticismo barato e melgo em que uns cochilam sem convicção, o desespero fácil e falsificado de outros, a madona mental de tantos, a habilidade tola, a preguiça e a capitulação mental de quase todos — isso é um clima bom para a acida e límpida intervenção de Shaw. Ninguém dá em nossos tempos um tão longo e belo exemplo de dignidade da inteligência.

Instalado o Seminário Panamericano de Alfabetização de Adultos

Presentes observadores de vários países da Europa — Discursou o ministro da Educação sobre a importância do certame — Iniciados os trabalhos

Realizou-se, ontem, no Hotel Quiladense, em Petrópolis, a instalação do Seminário Panamericano de Alfabetização de Adultos, com a presença do ministro da Educação e Saúde, do governador do Estado do Rio de Janeiro e dos delegados dos países americanos, representantes e técnicos de instituições internacionais e observadores da França, Inglaterra, Índia e Holanda.

A solenidade revestiu-se de simplicidade e durante ela discursaram o ministro Clemente Mariani, governador Macedo Soares e os srs. Frederic Rest, delegado da UNESCO, e Guillermo Nannetti, da Organização dos Estados Americanos.

Encerrada a cerimônia e depois de um ligeiro descanso, os delegados iniciaram os seus trabalhos.

DISCURSO DO MINISTRO DA EDUCAÇÃO

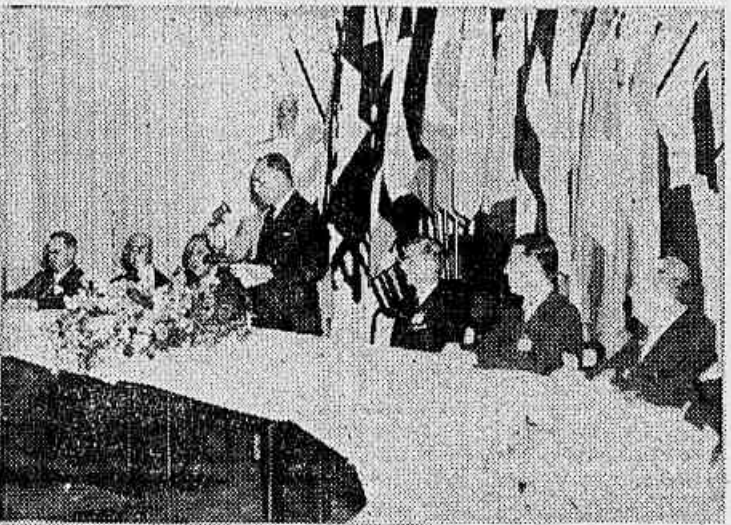
Foi o seguinte o discurso pronunciado pelo titular da pasta da Educação:

«Srs. delegados: Em nome do exmo. sr. presidente da República, venho trazer-vos as saudações mais cordiais do governo brasileiro, e, atendendo ao vosso convite, declarar abertos os trabalhos do Seminário Interamericano de Alfabetização de Adultos, promovido pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, e pela Organização dos Estados Americanos.

Reunidos como esta, de tipo ainda pouco generalizado entre nós, representam uma clara e precisa organização de estudos, de simposios de especialistas, sem qualquer preconceito de ordem política, sem exigência de rígidas formas protocolares. Em perfeita concordância com este pensamento da UNESCO e da Organização dos Estados Americanos, foi que procuramos orientar os trabalhos preparatórios e o próprio roteiro das tarefas de estudo.

Mas, se por seus singelos processos, a por seu próprio espírito, as atividades que lhes desempenharão de reaver-se dessa preocupação emilar, certas condições histórico-sociais, também, que, pela natureza mesma dos temas que lhes examinam, estarão elas destinadas a ter a maior projeção nos rumos da vida educacional de diferentes países, e, assim, na própria obra política de muitos povos.

Não se poderá esquecer, ademais, que este Seminário, como o precedente, reunido na capital da Venezuela, há menos de um ano, constitui um momento de encontro e de compreensão política continental. Um dos pontos capitais da Declaração dos Direitos do Homem, ratificada na IX Conferência Inter-



O ministro da Educação, sr. Clemente Mariani, quando proferia o discurso de instalação do Seminário Panamericano de Alfabetização de Adultos, instalado ontem em Petrópolis.

cional Americana, foi, com o 'telto, o do direito aos benefícios da cultura, enquanto a Declaração de Bogotá, em 1948, estatuiu que 'todas as pessoas têm direito ao ensino, e que a vida cultural da comunidade, de utilizar a arte, e de desfrutar os benefícios do progresso intelectual e da cultura, são condições históricas e sociais que implicam obrigações internacionais que, historicamente, aliás, estavam firmadas na adesão à União Pan-Americana, e na reafirmação da superação de grandes massas de adolescentes e adultos analfabetos.

Muito deliberadamente, segundo os planos traçados pelo Departamento Nacional de Educação, essa Campanha devia incluir-se por uma obra de caráter extensivo, que cobrisse os oito milhões e meio de indivíduos que constituem os nossos territórios, para passar, depois, à ação de maior profundidade, em todos os pontos onde isso se torna possível.

No desenvolvimento dessa experiência, o Ministério da Educação tomou a maior consideração, nas condições culturais que balizam o homem, como está de que eles poderão apontar os melhores e os mais seguros rumos.

A vocação da liberdade, que é o fundamento histórico da vida das nações americanas, nutre-se na consciência da dignidade da pessoa humana. No complexo mundo de hoje, essa consciência não pode existir de forma equilibrada sem preparação cultural que balize o homem a participar da vida cívica, e a viver mais dignamente, produzindo mais e melhor, ou seja, sem que seja alienado de sua própria existência. A educação, portanto, é a base, tal como a define a UNESCO.

Desdobrando uma fórmula que essa Organização também tem divulgado, a de que a educação é a base da base, tal como a define a UNESCO, será nela também que devemos preparar a paz, e podemos dizer que a educação é a base da base da base, tal como a define a UNESCO.

Todos estamos certos de que este Seminário, ao bem planejado pelo Unesco e pela Organização dos Estados Americanos, alcançará os seus objetivos e representará marco insuperável na história do desenvolvimento da educação popular do continente. Vosso trabalho, a maior responsabilidade, é dos mais belos, dos mais elevados e dos mais significativos de que se possam devotar educadores de nosso tempo.

Declaro instalado o Seminário Interamericano de Alfabetização de Adultos, desejando a todos os seus participantes os mais proveitosos resultados e a mais feliz estada no Brasil».

DELEGAÇÃO ARGENTINA (U.P.) — BUENOS AIRES, 27 (U.P.) — (Amanhã) às 10 horas de manhã, partirá, em um quadrimotor da F.A.M.A., a delegação argentina que tomará parte no Seminário de Alfabetização de Adultos, a ser realizado no Rio de Janeiro, entre 28 de julho e 30 de setembro. A delegação é presidida por Carlos Freilich, secretário geral do Ministério da Educação.

Agitada sessão, na Câmara Municipal de Petrópolis

PETROPOLIS, 27 (Do correspondente) — A Câmara Municipal de Petrópolis rejeitou, por unanimidade, a denúncia de que o vereador Adolfo de Oliveira, autor do projeto de lei que manda a criação de uma escola para a população pobre, não teria sido eleito para o cargo no I. A. P. C. Calu, assim, a tentativa de cassação do mandato daquele representante udenista, a qual acabaria também um vereador do P. R.

Durante a sessão, suas se verteu a luta corporal entre os srs. Adolfo de Oliveira e Paulo Tavares, este também do P. R. O autor da denúncia, Hovve intervenção de terceiros e os ânimos se acalmaram.

Dedicada aos artistas de teatro a sessão de ontem da Câmara Municipal

Um projeto que manda construir casas de espetáculos provocou uma homenagem aos profissionais do palco — Designada uma comissão de vereadores para visitar o ministro João Alberto — Os trabalhos de ontem no Legislativo da cidade

O primeiro orador da sessão de ontem da Câmara Municipal, após terem sido aprovados, sem discussão quatro requerimentos de menor importância, foi o sr. Fyda Aguiar, que leu comentários em torno de uma entrevista do sr. Mendes de Moraes em resposta a outra concedida pelo ex-ministro João Alberto. O representante petista foi insistentemente apertado pelos srs. Levi Neves, Alvaro Dias e Gomes Filho, travando, então, exaltados debates. O assunto provocou ainda o pronunciamento de outros vereadores, entre os quais os srs. Alencastro Guimarães, Paulo Lemos, José Junqueira e João Luis de Carvalho. No calor dos debates, a atuação do ex-diretor também foi aproveitada, aumentando assim a avaliação do plenário.

Nessa discussão, foi praticamente esgotada a matéria em debate, enquanto as galerias se encontravam repletas de artistas de teatro, que aguardavam a ordem do dia, quando seria discutido um projeto do seu interesse.

VISITA AO MINISTRO JOÃO ALBERTO

Nos últimos instantes da ordem do dia, o sr. Jorge de Lima propôs uma oportunidade e comunicou à Câmara Municipal a visita do sr. João Alberto, ex-presidente da Câmara, se encontrava convalescendo de uma enfermidade, aguardando a designação de um delegado de vereadores para visitá-lo. Foram aprovados os srs. Alvaro Dias, Osório Bogal, João Mendes, Osório Neto, Mercedes Dantas e Jorge de Lima.

TEATROS POPULARES

A ordem do dia constava de dez projetos. Em penúltimo lugar figurava o que dispõe sobre a construção de teatros populares em zonas residenciais. A ordem foi alterada e a matéria passou a figurar em primeiro lugar, sendo objeto de discussão. Numerosos oradores ocuparam a tribuna. Em tese, todos estavam de acordo com a aprovação da matéria, mas a discussão interessou de tal modo que esgotou o tempo regimental, sendo a sessão prorrogada por uma hora. Os oradores demoraram-se exaltando a classe teatral, em longos discursos dirigidos, principalmente, às galerias, que se encheram de palmas os elogios. Na prorrogação, numerosas emendas, com o objetivo de melhorar as condições dos artistas, foram apresentadas ao projeto, sendo que muitas delas foram julgadas e justificadas pelos autores.

CONTRIBUIÇÃO DE SERVIÇOS

O sr. Xavier de Araújo apresentou o seguinte projeto:

«A Câmara dos Vereadores resolve:

«Art. único. — A cobrança da contribuição dos servidores da Prefeitura Municipal de Petrópolis, a ser feita pelo Conselho Municipal de Contas e da Secretaria da Câmara para a Assistência Médica e Cirúrgica dos Empregados Municipais, cessará a partir de 1.º de janeiro de 1941, sendo substituída por uma contribuição devida aos municípios em contrapartida.

O autor sustentou que a A.M.C. E.M. já não existe há muitos anos e a contribuição vem sendo cobrada abusivamente.

Guerra aberta do dólar contra a libra

Por LUIZ DE VASCONCELOS

PARIS — (Pelo Bandeirante da Pátria) — A ideia da crise de que toda a gente fala manifestamente agora em versão corrigida e atualizada, e que não se trata de uma crise em todos os meios. Há manifestações palpáveis de sobre para que se possa duvidar, ou tentar esconder-se, por muito tempo, desde quando, que embargam os economistas doutos, empertigados em suas citações científicas, verificam-se que, à semelhança do que sucede com a meteorologia, a observação popular bate às vezes os mais adidos cálculos. Basta saber-se olhar para as nuvens, já dizem os velhos pescadores.

Ora as nuvens, neste caso, foram acumulando-se no céu da prosperidade, e agora, por efeito da tempestade 1945, era de prever a tempestade. Se um caso se possa engarrafar, e as bombas, que se aniba, ainda há agora, que visa a evitar as tempestades, antes pelo contrário.

Todas estas considerações são superadas pelo absurdo que nos apresenta a teoria da crise, que a imprensa da boa linguagem, cujas nervos estão sendo postos à prova, e durante, em cada uma das crises europeias se procura justificar sempre, apresentando razões a um estado de coisas sem justificção.

Por cima de um endereço, muito em apresentar o mundo com os seus muitos tons, seja em Paris, em Londres, ou em Oslo, senão no arrastar de dentes do tal que se apresenta para lutar o tal mais fraco, na esperança de apagar o fogo do melhor.

Até a ideia de todos os hábitos da corte de Washington, o único que batia o pé com impetuosidade, por ocasião, era a Inglaterra. Um jornalista de nome de guerra, chamava-se a "Impulsão do Ocidente", em pleno "La Monda". Nem mesmo "Loa" a "experiência trabalhadora", "tenacidade dos britânicos", etc., eram o pên-nosso-de-cada-dia dos que ambicionavam sustentar no comércio mundial uma realidade ideal do bloco sterling, um reduto de controle que opõe em mais de um quarto do globo o colosso de outras eras com o colosso up to date.

As tiradas heróicas dirigidas aos filhos trabalhadores da laura Albion, quando os ingleses, em Londres, começam a gritar, semana após semana, que a Inglaterra levava "uma punhalada pelas costas". Do que se seguiu foi o jornal de guerra, o "Independent", para perceber que, embora defendendo valiosamente (é justo assinalar), a saliência da situação, os ingleses, em Londres, foram forçados a dobrar a cerviz.

De certo, os Estados Unidos não se podem permitir o luxo de demorar por mais tempo o golpe de morte, ou os seus preparativos, ao contrário mais perigosos. As demorações discutidas no Congresso, que a propósito dos créditos do Plano Marshall estão servindo o fim a que se destinam. Como em tantas ocasiões precedentes, os americanos, em Londres, não se podem permitir o luxo de demorar por mais tempo o golpe de morte, ou os seus preparativos, ao contrário mais perigosos. As demorações discutidas no Congresso, que a propósito dos créditos do Plano Marshall estão servindo o fim a que se destinam. Como em tantas ocasiões precedentes, os americanos, em Londres, não se podem permitir o luxo de demorar por mais tempo o golpe de morte, ou os seus preparativos, ao contrário mais perigosos. As demorações discutidas no Congresso, que a propósito dos créditos do Plano Marshall estão servindo o fim a que se destinam. Como em tantas ocasiões precedentes, os americanos, em Londres, não se podem permitir o luxo de demorar por mais tempo o golpe de morte, ou os seus preparativos, ao contrário mais perigosos. As demorações discutidas no Congresso, que a propósito dos créditos do Plano Marshall estão servindo o fim a que se destinam. Como em tantas ocasiões precedentes, os americanos, em Londres, não se podem permitir o luxo de demorar por mais tempo o golpe de morte, ou os seus preparativos, ao contrário mais perigosos. As demorações discutidas no Congresso, que a propósito dos créditos do Plano Marshall estão servindo o fim a que se destinam. Como em tantas ocasiões precedentes, os americanos, em Londres, não se podem permitir o luxo de demorar por mais tempo o golpe de morte, ou os seus preparativos, ao contrário mais perigosos. As demorações discutidas no Congresso, que a propósito dos créditos do Plano Marshall estão servindo o fim a que se destinam. Como em tantas ocasiões precedentes, os americanos, em Londres, não se podem permitir o luxo de demorar por mais tempo o golpe de morte, ou os seus preparativos, ao contrário mais perigosos. As demorações discutidas no Congresso, que a propósito dos créditos do Plano Marshall estão servindo o fim a que se destinam. Como em tantas ocasiões precedentes, os americanos, em Londres, não se podem permitir o luxo de demorar por mais tempo o golpe de morte, ou os seus preparativos, ao contrário mais perigosos. As demorações discutidas no Congresso, que a propósito dos créditos do Plano Marshall estão servindo o fim a que se destinam. Como em tantas ocasiões precedentes, os americanos, em Londres, não se podem permitir o luxo de demorar por mais tempo o golpe de morte, ou os seus preparativos, ao contrário mais perigosos. As demorações discutidas no Congresso, que a propósito dos créditos do Plano Marshall estão servindo o fim a que se destinam. Como em tantas ocasiões precedentes, os americanos, em Londres, não se podem permitir o luxo de demorar por mais tempo o golpe de morte, ou os seus preparativos, ao contrário mais perigosos. As demorações discutidas no Congresso, que a propósito dos créditos do Plano Marshall estão servindo o fim a que se destinam. Como em tantas ocasiões precedentes, os americanos, em Londres, não se podem permitir o luxo de demorar por mais tempo o golpe de morte, ou os seus preparativos, ao contrário mais perigosos. As demorações discutidas no Congresso, que a propósito dos créditos do Plano Marshall estão servindo o fim a que se destinam. Como em tantas ocasiões precedentes, os americanos, em Londres, não se podem permitir o luxo de demorar por mais tempo o golpe de morte, ou os seus preparativos, ao contrário mais perigosos. As demorações discutidas no Congresso, que a propósito dos créditos do Plano Marshall estão servindo o fim a que se destinam. Como em tantas ocasiões precedentes, os americanos, em Londres, não se podem permitir o luxo de demorar por mais tempo o golpe de morte, ou os seus preparativos, ao contrário mais perigosos. As demorações discutidas no Congresso, que a propósito dos créditos do Plano Marshall estão servindo o fim a que se destinam. Como em tantas ocasiões precedentes, os americanos, em Londres, não se podem permitir o luxo de demorar por mais tempo o golpe de morte, ou os seus preparativos, ao contrário mais perigosos. As demorações discutidas no Congresso, que a propósito dos créditos do Plano Marshall estão servindo o fim a que se destinam. Como em tantas ocasiões precedentes, os americanos, em Londres, não se podem permitir o luxo de demorar por mais tempo o golpe de morte, ou os seus preparativos, ao contrário mais perigosos. As demorações discutidas no Congresso, que a propósito dos créditos do Plano Marshall estão servindo o fim a que se destinam. Como em tantas ocasiões precedentes, os americanos, em Londres, não se podem permitir o luxo de demorar por mais tempo o golpe de morte, ou os seus preparativos, ao contrário mais perigosos. As demorações discutidas no Congresso, que a propósito dos créditos do Plano Marshall estão servindo o fim a que se destinam. Como em tantas ocasiões precedentes, os americanos, em Londres, não se podem permitir o luxo de demorar por mais tempo o golpe de morte, ou os seus preparativos, ao contrário mais perigosos. As demorações discutidas no Congresso, que a propósito dos créditos do Plano Marshall estão servindo o fim a que se destinam. Como em tantas ocasiões precedentes, os americanos, em Londres, não se podem permitir o luxo de demorar por mais tempo o golpe de morte, ou os seus preparativos, ao contrário mais perigosos. As demorações discutidas no Congresso, que a propósito dos créditos do Plano Marshall estão servindo o fim a que se destinam. Como em tantas ocasiões precedentes, os americanos, em Londres, não se podem permitir o luxo de demorar por mais tempo o golpe de morte, ou os seus preparativos, ao contrário mais perigosos. As demorações discutidas no Congresso, que a propósito dos créditos do Plano Marshall estão servindo o fim a que se destinam. Como em tantas ocasiões precedentes, os americanos, em Londres, não se podem permitir o luxo de demorar por mais tempo o golpe de morte, ou os seus preparativos, ao contrário mais perigosos. As demorações discutidas no Congresso, que a propósito dos créditos do Plano Marshall estão servindo o fim a que se destinam. Como em tantas ocasiões precedentes, os americanos, em Londres, não se podem permitir o luxo de demorar por mais tempo o golpe de morte, ou os seus preparativos, ao contrário mais perigosos. As demorações discutidas no Congresso, que a propósito dos créditos do Plano Marshall estão servindo o fim a que se destinam. Como em tantas ocasiões precedentes, os americanos, em Londres, não se podem permitir o luxo de demorar por mais tempo o golpe de morte, ou os seus preparativos, ao contrário mais perigosos. As demorações discutidas no Congresso, que a propósito dos créditos do Plano Marshall estão servindo o fim a que se destinam. Como em tantas ocasiões precedentes, os americanos, em Londres, não se podem permitir o luxo de demorar por mais tempo o golpe de morte, ou os seus preparativos, ao contrário mais perigosos. As demorações discutidas no Congresso, que a propósito dos créditos do Plano Marshall estão servindo o fim a que se destinam. Como em tantas ocasiões precedentes, os americanos, em Londres, não se podem permitir o luxo de demorar por mais tempo o golpe de morte, ou os seus preparativos, ao contrário mais perigosos. As demorações discutidas no Congresso, que a propósito dos créditos do Plano Marshall estão servindo o fim a que se destinam. Como em tantas ocasiões precedentes, os americanos, em Londres, não se podem permitir o luxo de demorar por mais tempo o golpe de morte, ou os seus preparativos, ao contrário mais perigosos. As demorações discutidas no Congresso, que a propósito dos créditos do Plano Marshall estão servindo o fim a que se destinam. Como em tantas ocasiões precedentes, os americanos, em Londres, não se podem permitir o luxo de demorar por mais tempo o golpe de morte, ou os seus preparativos, ao contrário mais perigosos. As demorações discutidas no Congresso, que a propósito dos créditos do Plano Marshall estão servindo o fim a que se destinam. Como em tantas ocasiões precedentes, os americanos, em Londres, não se podem permitir o luxo de demorar por mais tempo o golpe de morte, ou os seus preparativos, ao contrário mais perigosos. As demorações discutidas no Congresso, que a propósito dos créditos do Plano Marshall estão servindo o fim a que se destinam. Como em tantas ocasiões precedentes, os americanos, em Londres, não se podem permitir o luxo de demorar por mais tempo o golpe de morte, ou os seus preparativos, ao contrário mais perigosos. As demorações discutidas no Congresso, que a propósito dos créditos do Plano Marshall estão servindo o fim a que se destinam. Como em tantas ocasiões precedentes, os americanos, em Londres, não se podem permitir o luxo de demorar por mais tempo o golpe de morte, ou os seus preparativos, ao contrário mais perigosos. As demorações discutidas no Congresso, que a propósito dos créditos do Plano Marshall estão servindo o fim a que se destinam. Como em tantas ocasiões precedentes, os americanos, em Londres, não se podem permitir o luxo de demorar por mais tempo o golpe de morte, ou os seus preparativos, ao contrário mais perigosos. As demorações discutidas no Congresso, que a propósito dos créditos do Plano Marshall estão servindo o fim a que se destinam. Como em tantas ocasiões precedentes, os americanos, em Londres, não se podem permitir o luxo de demorar por mais tempo o golpe de morte, ou os seus preparativos, ao contrário mais perigosos. As demorações discutidas no Congresso, que a propósito dos créditos do Plano Marshall estão servindo o fim a que se destinam. Como em tantas ocasiões precedentes, os americanos, em Londres, não se podem permitir o luxo de demorar por mais tempo o golpe de morte, ou os seus preparativos, ao contrário mais perigosos. As demorações discutidas no Congresso, que a propósito dos créditos do Plano Marshall estão servindo o fim a que se destinam. Como em tantas ocasiões precedentes, os americanos, em Londres, não se podem permitir o luxo de demorar por mais tempo o golpe de morte, ou os seus preparativos, ao contrário mais perigosos. As demorações discutidas no Congresso, que a propósito dos créditos do Plano Marshall estão servindo o fim a que se destinam. Como em tantas ocasiões precedentes, os americanos, em Londres, não se podem permitir o luxo de demorar por mais tempo o golpe de morte, ou os seus preparativos, ao contrário mais perigosos. As demorações discutidas no Congresso, que a propósito dos créditos do Plano Marshall estão servindo o fim a que se destinam. Como em tantas ocasiões precedentes, os americanos, em Londres, não se podem permitir o luxo de demorar por mais tempo o golpe de morte, ou os seus preparativos, ao contrário mais perigosos. As demorações discutidas no Congresso, que a propósito dos créditos do Plano Marshall estão servindo o fim a que se destinam. Como em tantas ocasiões precedentes, os americanos, em Londres, não se podem permitir o luxo de demorar por mais tempo o golpe de morte, ou os seus preparativos, ao contrário mais perigosos. As demorações discutidas no Congresso, que a propósito dos créditos do Plano Marshall estão servindo o fim a que se destinam. Como em tantas ocasiões precedentes, os americanos, em Londres, não se podem permitir o luxo de demorar por mais tempo o golpe de morte, ou os seus preparativos, ao contrário mais perigosos. As demorações discutidas no Congresso, que a propósito dos créditos do Plano Marshall estão servindo o fim a que se destinam. Como em tantas ocasiões precedentes, os americanos, em Londres, não se podem permitir o luxo de demorar por mais tempo o golpe de morte, ou os seus preparativos, ao contrário mais perigosos. As demorações discutidas no Congresso, que a propósito dos créditos do Plano Marshall estão servindo o fim a que se destinam. Como em tantas ocasiões precedentes, os americanos, em Londres, não se podem permitir o luxo de demorar por mais tempo o golpe de morte, ou os seus preparativos, ao contrário mais perigosos. As demorações discutidas no Congresso, que a propósito dos créditos do Plano Marshall estão servindo o fim a que se destinam. Como em tantas ocasiões precedentes, os americanos, em Londres, não se podem permitir o luxo de demorar por mais tempo o golpe de morte, ou os seus preparativos, ao contrário mais perigosos. As demorações discutidas no Congresso, que a propósito dos créditos do Plano Marshall estão servindo o fim a que se destinam. Como em tantas ocasiões precedentes, os americanos, em Londres, não se podem permitir o luxo de demorar por mais tempo o golpe de morte, ou os seus preparativos, ao contrário mais perigosos. As demorações discutidas no Congresso, que a propósito dos créditos do Plano Marshall estão servindo o fim a que se destinam. Como em tantas ocasiões precedentes, os americanos, em Londres, não se podem permitir o luxo de demorar por mais tempo o golpe de morte, ou os seus preparativos, ao contrário mais perigosos. As demorações discutidas no Congresso, que a propósito dos créditos do Plano Marshall estão servindo o fim a que se destinam. Como em tantas ocasiões precedentes, os americanos, em Londres, não se podem permitir o luxo de demorar por mais tempo o golpe de morte, ou os seus preparativos, ao contrário mais perigosos. As demorações discutidas no Congresso, que a propósito dos créditos do Plano Marshall estão servindo o fim a que se destinam. Como em tantas ocasiões precedentes, os americanos, em Londres, não se podem permitir o luxo de demorar por mais tempo o golpe de morte, ou os seus preparativos, ao contrário mais perigosos. As demorações discutidas no Congresso, que a propósito dos créditos do Plano Marshall estão servindo o fim a que se destinam. Como em tantas ocasiões precedentes, os americanos, em Londres, não se podem permitir o luxo de demorar por mais tempo o golpe de morte, ou os seus preparativos, ao contrário mais perigosos. As demorações discutidas no Congresso, que a propósito dos créditos do Plano Marshall estão servindo o fim a que se destinam. Como em tantas ocasiões precedentes, os americanos, em Londres, não se podem permitir o luxo de demorar por mais tempo o golpe de morte, ou os seus preparativos, ao contrário mais perigosos. As demorações discutidas no Congresso, que a propósito dos créditos do Plano Marshall estão servindo o fim a que se destinam. Como em tantas ocasiões precedentes, os americanos, em Londres, não se podem permitir o luxo de demorar por mais tempo o golpe de morte, ou os seus preparativos, ao contrário mais perigosos. As demorações discutidas no Congresso, que a propósito dos créditos do Plano Marshall estão servindo o fim a que se destinam. Como em tantas ocasiões precedentes, os americanos, em Londres, não se podem permitir o luxo de demorar por mais tempo o golpe de morte, ou os seus preparativos, ao contrário mais perigosos. As demorações discutidas no Congresso, que a propósito dos créditos do Plano Marshall estão servindo o fim a que se destinam. Como em tantas ocasiões precedentes, os americanos, em Londres, não se podem permitir o luxo de demorar por mais tempo o golpe de morte, ou os seus preparativos, ao contrário mais perigosos. As demorações discutidas no Congresso, que a propósito dos créditos do Plano Marshall estão servindo o fim a que se destinam. Como em tantas ocasiões precedentes, os americanos, em Londres, não se podem permitir o luxo de demorar por mais tempo o golpe de morte, ou os seus preparativos, ao contrário mais perigosos. As demorações discutidas no Congresso, que a propósito dos créditos do Plano Marshall estão servindo o fim a que se destinam. Como em tantas ocasiões precedentes, os americanos, em Londres, não se podem permitir o luxo de demorar por mais tempo o golpe de morte, ou os seus preparativos, ao contrário mais perigosos. As demorações discutidas no Congresso, que a propósito dos créditos do Plano Marshall estão servindo o fim a que se destinam. Como em tantas ocasiões precedentes, os americanos, em Londres, não se podem permitir o luxo de demorar por mais tempo o golpe de morte, ou os seus preparativos, ao contrário mais perigosos. As demorações discutidas no Congresso, que a propósito dos créditos do Plano Marshall estão servindo o fim a que se destinam. Como em tantas ocasiões precedentes, os americanos, em Londres, não se podem permitir o luxo de demorar por mais tempo o golpe de morte, ou os seus preparativos, ao contrário mais perigosos. As demorações discutidas no Congresso, que a propósito dos créditos do Plano Marshall estão servindo o fim a que se destinam. Como em tantas ocasiões precedentes, os americanos, em Londres, não se podem permitir o luxo de demorar por mais tempo o golpe de morte, ou os seus preparativos, ao contrário mais perigosos. As demorações discutidas no Congresso, que a propósito dos créditos do Plano Marshall estão servindo o fim a que se destinam. Como em tantas ocasiões precedentes, os americanos, em Londres, não se podem permitir o luxo de demorar por mais tempo o golpe de morte, ou os seus preparativos, ao contrário mais perigosos. As demorações discutidas no Congresso,

NOS ESTÚDIOS

(Conclusão da 6.ª página)

OS PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2)

6.10 - Abertura, 6.15 - Hora da

6.45 - Suplemento musical.

1.30 - Programa com gravações espe-

ciais da BBC. 8 - Música, apenas mui-

ta. 8.30 - Rádio Jornal, 9.30 -

Música de todos os tempos, 10.30 -

Música brasileira, 11 - Música para o

amém. 12 - O dia de hoje na mu-

sica. 13 - Rádio Jornal, 13.30 -

Música popular (2.ª edição), 14.30 -

Músicas populares, 15 - Cuidados das

crianças, 16 - Música para orquestra,

17 - Cinema e Teatro, 17.10 - O

dia de hoje há muitos anos, 17.10 -

Música variada, 17.30 - Reino da ale-

mã, 18 - Rádio Jornal, 18.30 - Bra-

sileiro, 19 - Notícias, 20 - Boletim In-

formativo do Seminário da Unesco, 20.10

- Sup. musical, 20.45 - Notícias mundiais

da UNESCO, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

formação musical, 21 - Londres in-

O LAR e na SOCIEDADE

Sonho de um dia de inverno

RADIO GUANABARA (PRA-2)

18 horas - Ave Maria, 18.10 -

Boleia de Mercadorias, 18.15 - A Mar-

cha dos Esportes, 19 - Movietone, 20

- A Guanabara em Deleite, 20.10 -

Trio Glória, 20.30 - Orlando Silva, 21

- Raul Soares e Orquestra, 21.30 -

"Dedez Mágicas", 22 - A Voz de São

Paulo, 22.15 - Parêntese sonoro, 23

- "Boleia" da meia noite, 1 hora

Campo Internacional, Fantasia na

madrugada, 1.45 - Sonhos felizes, 2

- Encerramento.

RADIO CLUBE (PRA-3)

17.55 - Meditação, 18.10 - Varie-

dades internacionais, 18.40 - Onda es-

portiva, 19 - Caravana política, com

o PSB, 19.15 - Música romântica bra-

sileira, 20 - Reportagem da Conferên-

cia de Araxá, 20.15 - Bazar de Noví-

das, 22.15 - Gravações, 22.25 - Co-

mentário - Reportagem da Conferên-

cia de Araxá, 23 - Final.

RADIO TUPÍ (PRG-3)

18 horas - Música variada, 18.30 -

"Brasil a Dentro", 19 - Boa notí-

cia para você, 19.15 - Rádio esportes Tupi,

20 - Rádio Jovem, 20.30 - Maria do

Brasil, 21 - Notícias, 21.30 - O dia

de hoje, 22 - Gravações, 22.15 - On-

da de hoje, 23 - Gravações, 23.15 -

Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC - Londres)

19 - Sumário dos programas - In-

gêles pelo rádio: "A família Baker",

19.15 - Notícias, 19.30 - Rádio-teste,

20 - Palestina, 20.15 - Música

ligeira (1.ª parte), 20.30 - O que vai

pela Comunidade Britânica, comenta-

rio, 20.45 - Música ligeira (2.ª par-

te), 21 - Notícias, 21.15 - Nosso

correspondente informa, 21.30 - Re-

cital de Henry Cummings, baritone,

e Stephen Walters, clarinete, 22 - Sum-

mário das Notícias e Rádio-panorama,

22.30 - Fim.

Cinematografia

(Conclusão da 6.ª página)

os maiores sucessos do grande pân-

dego de "Escola de Serenidade". E'

com Ann Rutherford, Jean Rogers e Rags

Ragland que Skelton enfrenta o

mundo de Brooklyn e adjacências,

em "Sherlock Assustado", meto-

do na pele de um herói não muito

heróico, artista de novela de rádio,

Skelton se vê que não se pode perder

uma coisa dessas: Red Skelton, arti-

sta de rádio, artista de novelas ar-

tísticas, metido a herói, não muito

heróico, assim mesmo não muito...

"Perdidas" próxima

atração do Pathé, Pre-

sidente e Para-Todos

Logo que "O diabo branco" se per-

mita veremos nos cinemas Pathé, Pre-

sidente e Para-Todos a produção da

Art-Films "Perdidas", com Aldo Fa-

biano em sua mais recente e sensa-

cional criação cinematográfica, a do

pai honesto, justiciero e trabalhador

do paraíso negro, o acampamento ma-

lido, refúgio de toda a escória dos

"salvados" da guerra, contrabandistas,

desertores, mulheres de vida alçada,

malandres, ladrões e viciados, acampa-

mento localizado em um bosque pró-

ximo a uma grande cidade italiana.

Com Aldo Fabrizi aparecem ainda

os super-filmes realizados pela Zenith,

Adriana Benetti e o ator negro John

Kittling, O lançamento de "Perdi-

das" vem sendo muito aguardado

pela Associação de Cinema

Brasileiro

Recebemos:

"Folha Verde" da Associação de Cin-

ema Brasileiro. Trata-se de uma

entidade que está funcionando normal-

mente, inscrita legalmente, sob o

nome de "Associação de Cinema Bra-

sileiro", com sede em 1.014.

A Associação reunirá todos os

trabalhadores para o cinema, diretores,

técnicos de som, cenógrafos, mecâni-

cos, montadores, fotógrafos, cinegrá-

fos, técnicos de laboratório, assisten-

tes de produção, consultores técnicos,

diretores, produtores, cinegrafistas, ne-

gociantes, artistas, costureiros, de-

coradores, músicos especializados,

pintores, maquiadores, empregados de

escritório de produção, distribuidores e

outros profissionais que trabalham

na indústria cinematográfica.

E a seguinte a atual diretoria da

Associação: presidente - Ademar Ge-

naro; vice-presidente - Manoel Fer-

nandes; secretário - Luis de Barros;

tesoureiro - Manoel Jorge; bibliotecá-

RADIO GUANABARA (PRA-2)

18 horas - Ave Maria, 18.10 -

Boleia de Mercadorias, 18.15 - A Mar-

cha dos Esportes, 19 - Movietone, 20

- A Guanabara em Deleite, 20.10 -

Trio Glória, 20.30 - Orlando Silva, 21

- Raul Soares e Orquestra, 21.30 -

"Dedez Mágicas", 22 - A Voz de São

Paulo, 22.15 - Parêntese sonoro, 23

- "Boleia" da meia noite, 1 hora

Campo Internacional, Fantasia na

madrugada, 1.45 - Sonhos felizes, 2

- Encerramento.

RADIO CLUBE (PRA-3)

17.55 - Meditação, 18.10 - Varie-

dades internacionais, 18.40 - Onda es-

portiva, 19 - Caravana política, com

o PSB, 19.15 - Música romântica bra-

sileira, 20 - Reportagem da Conferên-

cia de Araxá, 20.15 - Bazar de Noví-

das, 22.15 - Gravações, 22.25 - Co-

mentário - Reportagem da Conferên-

cia de Araxá, 23 - Final.

RADIO TUPÍ (PRG-3)

18 horas - Música variada, 18.30 -

"Brasil a Dentro", 19 - Boa notí-

cia para você, 19.15 - Rádio esportes Tupi,

20 - Rádio Jovem, 20.30 - Maria do

Brasil, 21 - Notícias, 21.30 - O dia

de hoje, 22 - Gravações, 22.15 - On-

da de hoje, 23 - Gravações, 23.15 -

Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC - Londres)

19 - Sumário dos programas - In-

gêles pelo rádio: "A família Baker",

19.15 - Notícias, 19.30 - Rádio-teste,

20 - Palestina, 20.15 - Música

ligeira (1.ª parte), 20.30 - O que vai

pela Comunidade Britânica, comenta-

rio, 20.45 - Música ligeira (2.ª par-

te), 21 - Notícias, 21.15 - Nosso

correspondente informa, 21.30 - Re-

cital de Henry Cummings, baritone,

e Stephen Walters, clarinete, 22 - Sum-

mário das Notícias e Rádio-panorama,

22.30 - Fim.

RADIO GUANABARA (PRA-2)

18 horas - Ave Maria, 18.10 -

Boleia de Mercadorias, 18.15 - A Mar-

cha dos Esportes, 19 - Movietone, 20

- A Guanabara em Deleite, 20.10 -

Trio Glória, 20.30 - Orlando Silva, 21

- Raul Soares e Orquestra, 21.30 -

"Dedez Mágicas", 22 - A Voz de São

Paulo, 22.15 - Parêntese sonoro, 23

- "Boleia" da meia noite, 1 hora

Campo Internacional, Fantasia na

madrugada, 1.45 - Sonhos felizes, 2

- Encerramento.

RADIO CLUBE (PRA-3)

17.55 - Meditação, 18.10 - Varie-

dades internacionais, 18.40 - Onda es-

portiva, 19 - Caravana política, com

o PSB, 19.15 - Música romântica bra-

sileira, 20 - Reportagem da Conferên-

cia de Araxá, 20.15 - Bazar de Noví-

das, 22.15 - Gravações, 22.25 - Co-

mentário - Reportagem da Conferên-

cia de Araxá, 23 - Final.

RADIO TUPÍ (PRG-3)

18 horas - Música variada, 18.30 -

"Brasil a Dentro", 19 - Boa notí-

cia para você, 19.15 - Rádio esportes Tupi,

20 - Rádio Jovem, 20.30 - Maria do

Brasil, 21 - Notícias, 21.30 - O dia

de hoje, 22 - Gravações, 22.15 - On-

da de hoje, 23 - Gravações, 23.15 -

Encerramento.

BRITISH BROADCASTING CORPORATION (BBC - Londres)

19 - Sumário dos programas - In-

gêles pelo rádio: "A família Baker",

19.15 - Notícias, 19.30 - Rádio-teste,

20 - Palestina, 20.15 - Música

ligeira (1.ª parte), 20.30 - O que vai

pela Comunidade Britânica, comenta-

rio, 20.45 - Música ligeira (2.ª par-

te), 21 - Notícias, 21.15 - Nosso

correspondente informa, 21.30 - Re-

cital de Henry Cummings, baritone,



IRISH STAR E PALM BEACH OS FAVORITOS DAS PRINCIPAIS PROVAS DA "SABATINA"

OUVINDO E COMENTANDO

O programa da corrida de sábado próximo na Gávea apresenta algumas carreiras que poderão agradar muito, embora estejam sendo aguardadas algumas "surpresas" notadamente, nos países destinados ao "betting" da difícil manobra de avaliar a quantidade de animais aptos, o que prejudica grandemente a escolha antecipada de possibilidades. Vejamos as preferências dos entendidos numa rápida seleção:

PRIMEIRA CARREIRA
1.600 METROS

ARSENAL e JAMBURI são os dois escolhidos pelos "catedráticos". Rômulo LIBIO poderá furar a dupla 12 que é a favorita.

SEGUNDA CARREIRA
1.800 METROS

IRISH STAR é o favorito da prova, cujo percurso está dentro dos seus recursos. Para a dupla, qualquer dos três restantes, pois, a turma não é lá grande coisa.

TERCEIRA CARREIRA
1.500 METROS

HELICON, tendo um ótimo auxiliar em CHAIM, está indicadíssimo nesta carreira. EMIRANA é o escolhido como competidora, pois, a turma não é lá grande coisa.

QUARTA CARREIRA
1.400 METROS

BEN HUR, dada as excelentes condições que tem tido na Gávea, perfilha-se como o provável ganhador. ALDEAN e COLOMBINA são as suas inimigas, enquanto DISCA não deve ser olvidada pelos azaristas.

QUINTA CARREIRA
1.000 METROS

A carreira não parece fácil entre os dois disputantes. Dependendo da partida. Quem conseguir escapar na ponta levará vantagem. Os favoritos, entretanto, apontam PATM BEACH, CHO-CHO-SAN e NAVI-LEA, que estão bem preparados para o compromisso.

SEXTA CARREIRA
1.000 METROS

Outra carreira difícil, na mesma distância da anterior. São quatro disputantes, havendo também Naveon como BUNSHINE, PIAU, AS-TOABA, LACIO e IRAPIRANGA, mas tudo depende do modo com que se processar a carreira. Os favoritos dos "catedráticos", são os números 1-11 e 9.

SETIMA CARREIRA
1.400 METROS

GUARANYSSINHO está eleito o favorito enquanto MAVILIS, HESPERIA, GANJES, PABLO e FANDANGO estão no rol dos possíveis.

Máquinas de escrever
(À vista e a prazo)

A vista e em prestações vendem-se máquinas de escrever novas e reconstruídas, de várias marcas e tamanhos de carro, inclusive portáteis. Preços módicos e completa garantia de funcionamento. SAUMAR — Rua do Ourvidor, 41 — Loja.

Talheres de Cristofle

Vendem-se facuetas e grande quantidade de talheres, juntos ou separados. Ocasão. Rua 145, sobrado.

Todas as bicicletas RALEIGH levam o símbolo da verdadeira RESISTÊNCIA

Esta é a marca da bicicleta suprema da Inglaterra, produzida na maior e mais bem aparelhada fábrica de bicicletas do mundo. Para resistência, qualidade e acabamento, insista na Raleigh — a Bicicleta Toda de Aço.

Raleigh
A BICICLETA TODA DE AÇO

Equipada com câmbio STURMEY-ARCHER de 8 ou 14 velocidades. Distribuidores: Cia. de Propaganda, Administração e Comércio "Propaganda". Avenida Rio Branco, 85 — 14º andar — Telefone 33.191.

As inscrições para as corridas de 4, 6 e 7 de agosto

As inscrições para as corridas de 4, 6 e 7 de agosto serão recebidas até às 11 horas do dia 1º de agosto, na Portaria da Vila Hípica, podendo ainda ser entregues até às 11 horas no escritório da Comissão de Corridas. Na mesma ocasião deverão ser conferidas as inscrições da "Gávea de Praia" e da "Gávea de Praia" e da "Gávea de Praia".

Resoluções da Comissão Técnica do Jockey Club

Recebemos a seguinte nota da Comissão Técnica do Jockey Club Brasileiro:

"Atendendo às reclamações de associados e da própria imprensa e considerando as vantagens e desvantagens da utilização dos telefones do Hipódromo da Gávea, resolveu mandar retirar os mesmos de todas as dependências, em dias de corridas."

Aprovar o novo regulamento das corridas e "betting", a vigorar em 1 de setembro de 1949.

Aprovar o regulamento da Exposição-Leilão de produtos nacionais de 1949 e do financiamento fixando a sua realização em 11 de outubro do corrente ano e dias subsequentes, devendo serem encerradas as respectivas inscrições desde já abertas, no dia 30 de agosto próximo."

Os concursos da ACD

Com o resultado da corrida realizada sábado último, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abertos patrocinados pela ACD:

TACA "ALFREDO FORD"

1 — Isaac Moutinho 92-146
2 — Ivan Moutinho 92-146
3 — Raimundo Chaves 92-146
4 — A. Bastos 92-146
5 — A. Bastos 92-146
6 — Heitor de Oliveira 89-139
7 — Gerson Cordeiro 89-139
8 — Juracy de Araújo 91-133
9 — Manoel Liberal 88-131
10 — Otávio C. Carvalho 83-130
11 — Lafalele Bittencourt 87-129
12 — Armando Lima 87-129
13 — João Loques 85-128
14 — Luis O. Belo 83-127
15 — Nestor C. Pereira 82-122
16 — M. Vale Júnior 78-122
17 — Pascoal L. Davidovich 85-124
18 — Teófilo B. Pereira 74-114
19 — J. L. Costa Pereira 80-112
20 — Emanuel Salgado 70-112
21 — Henrique M. Porto 74-111

TACA "O GLOBO"

1 — A. Correla 117
2 — Isaac Moutinho 117
3 — Raimundo Chaves 117
4 — Ivan Moutinho 116
5 — Juracy de Araújo 116
6 — A. Bastos 112
7 — Gerson Cordeiro 112
8 — Pascoal L. Davidovich 109
9 — Heitor de Oliveira 106
10 — Nestor C. Pereira 106
11 — Luis O. Belo 105
12 — Manoel Liberal 105
13 — Otávio C. Carvalho 105
14 — Armando Lima 105
15 — Lafalele Bittencourt 105
16 — João Loques 102
17 — J. L. Costa Pereira 97
18 — Teófilo B. Pereira 97
19 — Henrique M. Porto 93
20 — Emanuel Salgado 93
21 — M. Vale Júnior 89

TACA "OLIVIA COSTA"

1 — Manoel Liberal 88-141
2 — Heitor de Oliveira 88-141
3 — Isaac Moutinho 85-139
4 — Ivan Moutinho 85-139
5 — Raimundo Chaves 90-137
6 — Otávio C. Carvalho 86-137
7 — Gerson Cordeiro 84-133
8 — Juracy de Araújo 84-133
9 — Manoel Liberal 80-132
10 — João Loques 80-132
11 — A. Bastos 84-131
12 — Pascoal L. Davidovich 87-129
13 — A. Correla 77-128
14 — Juracy de Araújo 81-124
15 — Lafalele Bittencourt 83-123
16 — Armando Lima 83-123
17 — Henrique M. Porto 78-121
18 — Teófilo B. Pereira 78-121
19 — J. L. Costa Pereira 79-120
20 — Emanuel Salgado 75-108
21 — M. Vale Júnior 67-100

TACA "A NOITE"

1 — Otávio C. Carvalho 112
2 — Luis O. Belo 112
3 — A. Bastos 108
4 — Pascoal L. Davidovich 105
5 — Heitor de Oliveira 105
6 — Manoel Liberal 105
7 — Isaac Moutinho 105
8 — Ivan Moutinho 105
9 — Raimundo Chaves 103
10 — Nestor C. Pereira 103
11 — Gerson Cordeiro 102
12 — Lafalele Bittencourt 101
13 — Armando Lima 101
14 — A. Correla 100
15 — Teófilo B. Pereira 99
16 — Juracy de Araújo 98
17 — João Loques 98
18 — Henrique M. Porto 95
19 — Emanuel Salgado 94
20 — J. L. Costa Pereira 90
21 — M. Vale Júnior 89

TACA "DANIEL BLATER"

1 — Romeu G. Silva 177-285
2 — Paulo Gomes 174-274
3 — Tobias G. Viana 172-272
4 — Guarajá Paiva 172-272
5 — Paulo Barbosa 169-262
6 — Murilo B. Silva 168-260
7 — Zorim Bittencourt 164-260
8 — Teodoro P. Azevedo 164-260
9 — Francisco Senatore 159-259
10 — M. A. L. Cruz 170-258
11 — Rubens de P. Sousa 170-258
12 — Lourival D. Pereira 170-254
13 — Acir Bastos 168-248
14 — A. G. Silva 168-248
15 — P. Carvalho 168-248
16 — Alberto Silva 168-248
17 — Umberto Palmbo 152-237
18 — Juracy de Araújo 135-213
19 — Tugo A. da Silva 122-186

Os favoritos de sábado

São estas os favoritos da corrida de sábado próximo no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRA CARREIRA: — ARSENAL e JAMBURI.
SEGUNDA CARREIRA: — IRISH STAR e HELPER.
TERCEIRA CARREIRA: — HELCON e EMIRANA.
QUARTA CARREIRA: — BEN HUR e ALDEAN.
QUINTA CARREIRA: — PALM BEACH e ELEGY.
SEXTA CARREIRA: — IRAPIRANGA e BUNSHINE.
SETIMA CARREIRA: — GUARANYSSINHO e HESPERIA.

As montarias prováveis e as cotações para as duas próximas corridas na Gávea — Serão cortados todos os telefones do Hipódromo

O PROGRAMA, MONTARIAS PROVÁVEIS E COTAÇÕES PARA DOMINGO

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

TERCEIRA CARREIRA — AS QUATROZES HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.500 METROS — 20.000 CRUZEIROS.

BETTING

QUARTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

QUINTA CARREIRA — AS QUINZE HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

SEXTA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

SETIMA CARREIRA — AS DEZESSEIS HORAS E TRINTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

PRIMEIRA CARREIRA — AS TREZE HORAS E CINQUENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

SEGUNDA CARREIRA — AS TREZE HORAS E QUARENTA MINUTOS — 1.000 METROS — 40.000 CRUZEIROS.

BETTING

ELOGIO DO BANGU

Agradecimento ao serviço de fiscalização da Federação Metropolitana de Futebol

O Bangu enviou um ofício à Federação Metropolitana de Futebol, agradecendo o serviço de fiscalização da Federação Metropolitana de Futebol no controle do seu último jogo com o Vasco da Gama.

O teor desse ofício é o seguinte: "Vimos, pelo presente, transmitir a v. excel. a satisfação com que esta Diretoria pôde testemunhar o

Líder o Nova Cidade

Nos jogos do Campeonato de Futebol de Niterói, realizados domingo último, verificaram-se os seguintes resultados:

Nova Cidade, 3 — Ideal, 1.
Oriente, 4 — Flamengo, 4.
Frigorífico, 4 — Universal, 1.
Foi anulado o jogo Flamengo x Palmeiras, devido os clubes repetir a partida.

Situação dos clubes, por pontos perdidos: Nova Cidade, 0; Flamengo, 1; Central e Universal, 2; Frigorífico, 4; Palmeiras, 6; Oriente, 7 e Ideal, 8.

Dr. Nilo de Castro

Oculista
Av. Rio Branco, 134 — 5.º — sala 607 — Telefone 42-3479.
Diariamente, às 6 horas.

Móveis para Escritório

Escritórios, estantes, cadeiras, etc., arquivo de aço e jogo de poltronas vendem-se por preço de ocasião. Rua da Alfândega, 109.

Dr. Rubens M. Cabral

Ouvindo — Nariz — Garanta
Kafar — Traqueia e Brônquios — Corpos estranhos. Largo da Carioca, 5 (Edifício "Vozes") — 6.º andar. — Telefone 22-3229

Alfaiate Voronoff

Faz o terno velho, novo, virado pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, executando-se costume de cas. e brim a feição. Rua da Alfândega, 260, sob.

Automobilista -- Atenção

AUTO - SOCORRO DIA E NOITE
Atende-se desengulhos locais. Serviços de lanterna — Pinturas — Vidracaria — Capoteiro — etc. — Telefones: 38-2306 e 38-8230.

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"

Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, do estômago, nos nervos, diabéticos, envelhecidos, etc. DISTRIBUIÇÃO GRATUITA. — Clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Avenida Beira-Mar n. 316 — Apto. 602 — Rio de Janeiro 14 às 18 horas. Remessa mediante envio das despesas postais. Cr\$ 3,00 em selos.

TERRENOS EM CAMPO GRANDE

Sem entrada e sem juros a partir de Cr\$ 300,00 mensais, água, luz, construção imediata, grande grupo Escolar da Prefeitura já funcionando no local. Tratar na Firma J. Cavalcanti, & Cia. Ltda. Av. Marechal Floriano n. 21. — 2.º andar — Telefones 43-1012 e 23-3494.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE, SÍFILIS

DR. R. AZULAY
CURSO e prática no
N. YORK SKIN AND
CANCER
RAIOS X, RADIO, ETC.
Av. Nilo Pecanha, 12 — Salas 404/6 —
Tels.: 32-6344, 27-2384 e 47-1130 — Das 10
às 12 horas — Segundas, quintas e sextas-feiras, das 17 às 19 horas, diariamente, exceto aos sábados.

INDUSTRIÁRIOS

Apartamentos de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço, quarto e banheiro de empregada. 100% de financiamento mediante pagamento de pequeno sinal de reserva. Praça Edmundo Rego, Grajaú — Edifício de 3 pavimentos. Informações e plantas: EIFEL — Rua México n. 148 — Sala 204.

DOENÇAS DOS INTESTINOS, RETO E ANUS

DR. LUIZ SODRÉ

Prof. HENRIQUE ROXO
Clínica médica em geral. Doenças mentais e nervosas. Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108, nas 2as., 4as. e 6as., das 15 às 20 hs. Tel.: 32-6860, R. Gustavo Sampaio, 104. Tel.: 37-6518.

CR\$ 200,00 POR MÊS
ELETROLUX
ENCERADEIRAS E ASPIRADORES DE PÓ
Vendemos abaixo da tabela, à vista ou a longo prazo, com garantia de dois anos. Remetemos para o interior e outros Estados.
Importadora e Exportadora Wilson Manta Ltda.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446-5º andar, sala 501
Edifício "Banco Delamare"

SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A.
SORTEIO DE JULHO
SÁBADO, DIA 30, ÀS 12 HORAS
No dia e hora acima indicados, na sala de sorteios da SATURNIA CAPITALIZAÇÃO S.A., à Av. Nilo Pecanha n. 20, 13º andar, realizar-se-á o sorteio de amortização antecipada dos títulos referentes ao mês de julho. Concorrem ao sorteio todos os títulos em vigor naquela data. Os títulos em atraso poderão ser resgatados, até às 12 horas do dia 30 do corrente, na Caixa da Companhia, à Av. Erasmo Braga n. 255 — 2º pav., no Rio, ou em Niterói, à Av. Amador Peres n. 178 — Sala 208.
OCTAVIO VARIA — Gerente Geral

Estranho como parecia

Por Ernest Hix



EDIFÍCIO CARREGA DO SOBRE OMBROS



FESTA DE SANTO ANTONIO: — Durante o desfile de Santo Antônio, em Nova York, uma estrutura de sete andares, contendo uma banda de música, é conduzida pelas ruas sobre ombros.

Novo ataque apresentou o Vasco

Venceram os titulares por 2-0

Para enfrentar o Canto do Rio, que vem de empatar com o Fluminense, o Vasco da Gama treinou, ontem, em São Januário.

O novo ataque vascoino se apresentou com Nestor e Chico nas pontas, o que não deu resultado positivo.

Os titulares, encontrando boa resistência, apenas vencendo por 2-0, tentos adquiridos pelos atacantes Heleno e Ademir.

As duas formações que treinaram foram as seguintes:

TITULARES: Hernani; Augusto e Sampaio; Eli, Danilo e Jorge; Nestor, Maneca, Heleno, Ademir e Chico.

RESERVAS: Barbosa; Laerte (Jim) e Seixas; Alfredo (Baby), Lolo e Tão; Aldir, Ipojuca (Solla), Alvaro, Luna (Jansel) e Mário.

Treinou o América

O América treinou, ontem, no campo do Fluminense, agradando o seu exercício.

A equipe titular venceu por 3-2, tentos de Nivaldino (2), Ranulfo (2) e Dims, para os vencedores, e de Carlinhos e Leo para os vencidos.

Os quadros foram os seguintes:

TITULARES: — Elir (Golano); Juvenal e Mundinho (Jalves); Hilton, Osvaldo e Gambá; Heitor, Nivaldino, Dims, Ranulfo (Maneco) e Jorginho (Natalino).

RESERVAS: — Jorge; Amaral e Jalves (Januário); Severino, Cláudio e Omar; Leo, Ivaim, Carlinhos, Lopes e Pedrinho.

"Cópias mimeografadas"
Fazem-se simples ou com desenho. Entregam-se no dia seguinte. Tel.: 23-3871

CASAS A PRAZO

Com pequena entrada inicial construo CASAS POPULARES, a partir de Cr\$ 20.000,00. Também vendemos terrenos a prazo. Para residências de maior conforto, preços acessíveis, à vista e a prazo. Detalhes com SR. ANTONIO — Rua Evaristo da Veiga, 16 - 11º andar - s/1108-A.

FRAQUEZA IODOLINO

é a porta aberta para todas as doenças

DE ORH

evita a debilidade, dá apetite, saúde, força e energia. Iodolino de Orh contém de uma forma perfeita e assimilável todos os agentes medicinais que vencem e curam a anemia e suas manifestações.

Fortifica evitando a invasão de moléstias devidas à fraqueza.

IODOLINO DE ORH é o remédio dos pálidos anêmicos e sobretudo dos convalescentes

HOJE HORARIO 2 4 6 8 10 HORAS
PRIMA ASTORIA STAR COLONIAL PRIMA MASCOTE
Barbara Stanwyck em BANDOLEIRA (Annie Oakley)
PRESTON FOSTER MELVYN DOUGLAS
GRAN LANCEADA COMO A BANDOLEIRA MAS COM A MESMA SEGURANÇA COM QUE TIPO HAVIA UM ARMA. ENTREGAVA SE AOS 100 CDS DO HOMEM BANDO.

EM AÇÃO OS ALVI-NEGROS

OTAVIO O "SCORER" DO EXERCÍCIO

O Botafogo esteve em campo, ontem, apresentando-se sem o centro médio Avila, que foi poupado pela direção técnica do clube alvi-negro.

Os titulares venceram pela contagem de 3-0, tentos de Otávio (2) e Pirilo, sendo bem aproveitados os 90 minutos que durou o exercício.

As duas equipes atuaram obedecendo à seguinte constituição:

TITULARES: Ari (Salvador);

Gerson e Santos; Rubinho, Sousa e Juvenal; Paragualo, Geninho, Pirilo, Otávio e Bragulinha.

RESERVAS: Osvaldo; Marinho e Jair; Marcelo, Adão e Hamilton; Zezinho, Balano, César, Jaime e Reinaldo.

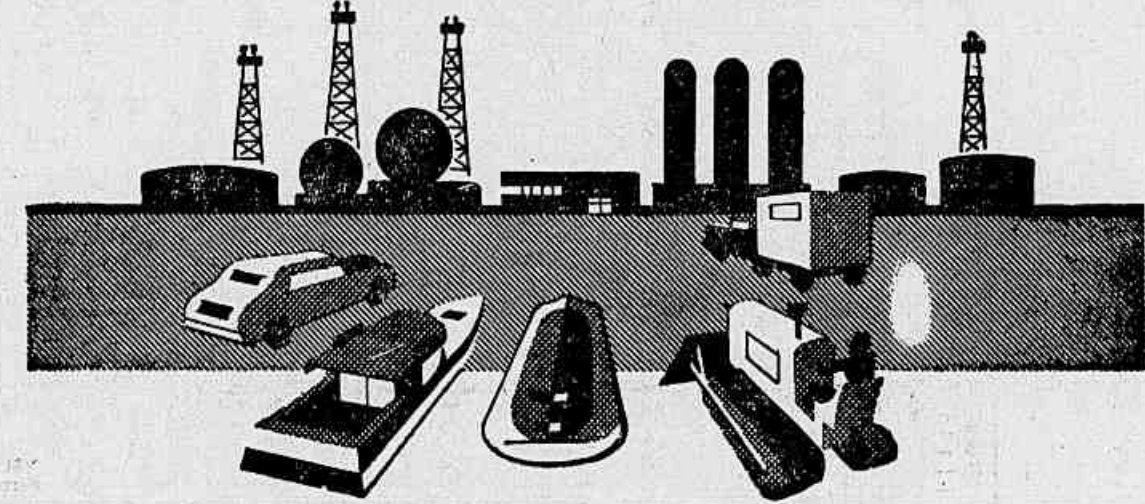
BOCIOS — Cirurgia
DR. ALONSO MORAIS REGO
Av. Nilo Pecanha, 156

REPOUSO EM FAZENDA

Férias — Week-end — Est. Rio — São Paulo — K 95
INFORMAÇÕES — 27-1719
RESERVAS: RUA MEXICO, 31-7º ANDAR — GRUPO 702

FOGÃO A ÓLEO "POPULAR"
SEM TORCIDA — GARANTIDO — DEMONTAVEL
Demonstrações sem compromisso
Preço populares — A vista e a prestação: SEM ENTRADA
VENDAS SÓ NA FÁBRICA
Av. Presidente Vargas, 917 - 1.º — Tel.: 23-4168

SHELL MOTOR OIL



O óleo lubrificante conhecido no mundo inteiro!

Em todos os países do mundo milhares de automóveis, caminhões, lanchas, tratores, motocicletas, e inúmeros outros veículos usam nos seus motores o óleo lubrificante SHELL MOTOR OIL. As razões dessa preferência residem na alta qualidade e no alto rendimento de SHELL MOTOR OIL, considerado entre os automobilistas de todos os países como o óleo ideal para a conservação e proteção do motor. SHELL MOTOR OIL é o resultado de exaustivas pesquisas e de rigorosos testes de laboratório com motores de todos os tipos submetidos às mais severas condições de funcionamento.

4 Onças, diariamente, das 9 às 9,30 horas. "BOM DIA, VOLANTE" pela onda de Rádio Guanabara, 1360 Kcs.

Shell Motor Oil encontra-se
vendo-se toda parte.
Experimente-o no seu posto
de serviço ou no seu revendedor predileto.



SHELL-MEX BRAZIL LIMITED

SHELL — EM PRODUTOS DE PETRÓLEO, UMA TRADIÇÃO

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

VIDA BANCÁRIA

Mercado Cambial

O Banco do Brasil, ontem, as seguintes taxas cambiais:

Libra, à vista	18.72
Dólar, à vista	18.72
Francos suíços	4.378
Francos alemães	0.0888
Francos belgas	0.0423
Coroa sueca	0.4457
Coroa dinamarquesa	0.3908
Escudo português	0.0787
Peso uruguaio	0.4269
Peso argentino	0.3184
Peso chileno	0.3744
Clarin	0.3744

Resenha dos Mercados

Estão a Bolsa de Valores, ontem, pouco trabalhada, com operações em menor escala, nas flutuações em evidência, cujos preços ficaram mais fracos. Os preços do café, açúcar e algodão, bem como as taxas cambiais, não tiveram qualquer modificação. Tendo as vendas de café a termo, alcançado o total de vinte e uma mil e quinhentas sacas.

MERCADOS DIVERSOS

CAFE

Tipos	Preço	Tipos	Preço
1.º Tipo	68.90	2.º Tipo	67.10
3.º Tipo	66.30	4.º Tipo	65.30
5.º Tipo	64.70	6.º Tipo	63.30

Existência — Hoje, 1.147.673 sacas; anterior, 1.273.140 sacas; 1.193.965 ditos.

Salvador, 41.222 sacas, para a América do Norte; 21.308 para a América e 1.300 para a Argentina, no total de 63.730 ditos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Exportação	Importação
Leopoldina, 3.805	3.805
Central, 1.005	1.005
Reg. Esp. Santo, 1.005	1.005
Estadísticas de Rodagens, 8.411	8.411

CAFE

COTACÕES POR 10 QUILOS

Tipos	Preço	Tipos	Preço
1.º Tipo	68.90	2.º Tipo	67.10
3.º Tipo	66.30	4.º Tipo	65.30
5.º Tipo	64.70	6.º Tipo	63.30

Existência — Hoje, 1.147.673 sacas; anterior, 1.273.140 sacas; 1.193.965 ditos.

Salvador, 41.222 sacas, para a América do Norte; 21.308 para a América e 1.300 para a Argentina, no total de 63.730 ditos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Exportação	Importação
Leopoldina, 3.805	3.805
Central, 1.005	1.005
Reg. Esp. Santo, 1.005	1.005
Estadísticas de Rodagens, 8.411	8.411

CAFE

COTACÕES POR 10 QUILOS

Tipos	Preço	Tipos	Preço
1.º Tipo	68.90	2.º Tipo	67.10
3.º Tipo	66.30	4.º Tipo	65.30
5.º Tipo	64.70	6.º Tipo	63.30

Existência — Hoje, 1.147.673 sacas; anterior, 1.273.140 sacas; 1.193.965 ditos.

Salvador, 41.222 sacas, para a América do Norte; 21.308 para a América e 1.300 para a Argentina, no total de 63.730 ditos.

MOVIMENTO ESTATÍSTICO

Exportação	Importação
Leopoldina, 3.805	3.805
Central, 1.005	1.005
Reg. Esp. Santo, 1.005	1.005
Estadísticas de Rodagens, 8.411	8.411

CAMBIO

Taxas de ontem, à vista no Banco do Brasil:

Libra	18.72
Dólar	18.72
Francos suíços	4.378
Francos alemães	0.0888
Francos belgas	0.0423
Coroa sueca	0.4457
Coroa dinamarquesa	0.3908
Escudo português	0.0787
Peso uruguaio	0.4269
Peso argentino	0.3184
Peso chileno	0.3744
Clarin	0.3744

Instituto dos Bancários

MOVIMENTO DO DIA 26

ASSISTÊNCIA MÉDICA: — 40 exames de laboratório; 48 exames de radiologia; 10 internações hospitalares; 10 internações especializadas; 5 inspeções de saúde.

AMBULATORIO: — Otorrinolaringologia 53; Clínica 13; Dermatologia 10; Clínica 24; Oftalmologia 10; Clínica 25; Neuro-patologia 15; Clínica 25; Gastro-entereologia 14; Clínica 14; Urologia 6.

Aplicações filatológicas 32; Injeções 14; Curativos 49; Aparelhos dentários 3; Cirurgias 3 e Massagens manuais 20.

Notícias Diversas

TERCEIRO CONGRESSO NACIONAL DOS BANCÁRIOS

Conforme noticiamos, realizou-se em São Paulo, por iniciativa do Sindicato dos Bancários locais, o Terceiro Congresso Nacional dos Bancários, tendo comparecido os representantes de Aracaju, Belém, Belo Horizonte, Campina Grande, Curitiba, Florianópolis, João Pessoa, Juiz de Fora, Macaé, Manaus, Marília, Natal, Niterói, Ponta Grossa, Recife, Salvador, Uberlândia, Vitória, além dos membros do Conselho Fiscal do I. A. B. B. e do representante da Federação dos Bancários do Rio Grande do Sul, que, nesta quinta-feira, se reuniu para a primeira sessão.

COMÉRCIO

O Banco do Brasil, ontem, as seguintes taxas cambiais:

Libra, à vista	18.72
Dólar, à vista	18.72
Francos suíços	4.378
Francos alemães	0.0888
Francos belgas	0.0423
Coroa sueca	0.4457
Coroa dinamarquesa	0.3908
Escudo português	0.0787
Peso uruguaio	0.4269
Peso argentino	0.3184
Peso chileno	0.3744
Clarin	0.3744

COMÉRCIO

O Banco do Brasil, ontem, as seguintes taxas cambiais:

Libra, à vista	18.72
Dólar, à vista	18.72
Francos suíços	4.378
Francos alemães	0.0888
Francos belgas	0.0423
Coroa sueca	0.4457
Coroa dinamarquesa	0.3908
Escudo português	0.0787
Peso uruguaio	0.4269
Peso argentino	0.3184
Peso chileno	0.3744
Clarin	0.3744

COMÉRCIO

O Banco do Brasil, ontem, as seguintes taxas cambiais:

Libra, à vista	18.72
Dólar, à vista	18.72
Francos suíços	4.378
Francos alemães	0.0888
Francos belgas	0.0423
Coroa sueca	0.4457
Coroa dinamarquesa	0.3908
Escudo português	0.0787
Peso uruguaio	0.4269
Peso argentino	0.3184
Peso chileno	0.3744
Clarin	0.3744

COMÉRCIO

O Banco do Brasil, ontem, as seguintes taxas cambiais:

Libra, à vista	18.72
Dólar, à vista	18.72
Francos suíços	4.378
Francos alemães	0.0888
Francos belgas	0.0423
Coroa sueca	0.4457
Coroa dinamarquesa	0.3908
Escudo português	0.0787
Peso uruguaio	0.4269
Peso argentino	0.3184
Peso chileno	0.3744
Clarin	0.3744

COMÉRCIO

O Banco do Brasil, ontem, as seguintes taxas cambiais:

Libra, à vista	18.72
Dólar, à vista	18.72
Francos suíços	4.378
Francos alemães	0.0888
Francos belgas	0.0423
Coroa sueca	0.4457
Coroa dinamarquesa	0.3908
Escudo português	0.0787
Peso uruguaio	0.4269
Peso argentino	0.3184
Peso chileno	0.3744
Clarin	0.3744

COMÉRCIO

O Banco do Brasil, ontem, as seguintes taxas cambiais:

Libra, à vista	18.72
Dólar, à vista	18.72
Francos suíços	4.378
Francos alemães	0.0888
Francos belgas	0.0423
Coroa sueca	0.4457
Coroa dinamarquesa	0.3908
Escudo português	0.0787
Peso uruguaio	0.4269
Peso argentino	0.3184
Peso chileno	0.3744
Clarin	0.3744

COMÉRCIO

O Banco do Brasil, ontem, as seguintes taxas cambiais:

Libra, à vista	18.72
Dólar, à vista	18.72
Francos suíços	4.378
Francos alemães	0.0888
Francos belgas	0.0423
Coroa sueca	0.4457
Coroa dinamarquesa	0.3908
Escudo português	0.0787
Peso uruguaio	0.4269
Peso argentino	0.3184
Peso chileno	0.3744
Clarin	0.3744

COMÉRCIO

O Banco do Brasil, ontem, as seguintes taxas cambiais:

Libra, à vista	18.72
Dólar, à vista	18.72
Francos suíços	4.378
Francos alemães	0.0888
Francos belgas	0.0423
Coroa sueca	0.4457
Coroa dinamarquesa	0.3908
Escudo português	0.0787
Peso uruguaio	0.4269
Peso argentino	0.3184
Peso chileno	0.3744
Clarin	0.3744

COMÉRCIO

O Banco do Brasil, ontem, as seguintes taxas cambiais:

Libra, à vista	18.72
Dólar, à vista	18.72
Francos suíços	4.378
Francos alemães	0.0888
Francos belgas	0.0423
Coroa sueca	0.4457
Coroa dinamarquesa	0.3908
Escudo português	0.0787
Peso uruguaio	0.4269
Peso argentino	0.3184
Peso chileno	0.3744
Clarin	0.3744

COMÉRCIO

O Banco do Brasil, ontem, as seguintes taxas cambiais:

Libra, à vista	18.72
Dólar, à vista	18.72
Francos suíços	4.378
Francos alemães	0.0888
Francos belgas	0.0423
Coroa sueca	0.4457
Coroa dinamarquesa	0.3908
Escudo português	0.0787
Peso uruguaio	0.4269
Peso argentino	0.3184
Peso chileno	0.3744
Clarin	0.3744

COMÉRCIO

O Banco do Brasil, ontem, as seguintes taxas cambiais:

Libra, à vista	18.72
Dólar, à vista	18.72
Francos suíços	4.378
Francos alemães	0.0888
Francos belgas	0.0423
Coroa sueca	0.4457
Coroa dinamarquesa	0.3908
Escudo português	0.0787
Peso uruguaio	0.4269
Peso argentino	0.3184
Peso chileno	0.3744
Clarin	0.3744

COMÉRCIO

O Banco do Brasil, ontem, as seguintes taxas cambiais:

Libra, à vista	18.72
Dólar, à vista	18.72
Francos suíços	4.378
Francos alemães	0.0888
Francos belgas	0.0423
Coroa sueca	0.4457
Coroa dinamarquesa	0.3908
Escudo português	0.0787
Peso uruguaio	0.4269
Peso argentino	0.3184
Peso chileno	0.3744
Clarin	0.3744

COMÉRCIO

O Banco do Brasil, ontem, as seguintes taxas cambiais:

Libra, à vista	18.72
Dólar, à vista	18.72
Francos suíços	4.378
Francos alemães	0.0888
Francos belgas	0.0423
Coroa sueca	0.4457
Coroa dinamarquesa	0.3908
Escudo português	0.0787
Peso uruguaio	0.4269
Peso argentino	0.3184
Peso chileno	0.3744
Clarin	0.3744

COMÉRCIO

O Banco do Brasil, ontem, as seguintes taxas cambiais:

Libra, à vista	18.72
Dólar, à vista	18.72
Francos suíços	4.378
Francos alemães	0.0888
Francos belgas	0.0423
Coroa sueca	0.4457
Coroa dinamarquesa	0.3908
Escudo português	0.0787
Peso uruguaio	0.4269
Peso argentino	0.3184
Peso chileno	0.3744
Clarin	0.3744

COMÉRCIO

O Banco do Brasil, ontem, as seguintes taxas cambiais:

Libra, à vista	18.72
Dólar, à vista	18.72
Francos suíços	4.378
Francos alemães	0.0888
Francos belgas	0.0423
Coroa sueca	0.4457
Coroa dinamarquesa	0.3908
Escudo português	0.0787
Peso uruguaio	0.4269
Peso argentino	0.3184
Peso chileno	0.3744
Clarin	0.3744

COMÉRCIO

O Banco do Brasil, ontem, as seguintes taxas cambiais:

Libra, à vista	18.72
Dólar, à vista	18.72
Francos suíços	4.378
Francos alemães	0.0888
Francos belgas	0.0423
Coroa sueca	0.4457
Coroa dinamarquesa	0.3908
Escudo português	0.0787
Peso uruguaio	0.4269
Peso argentino	0.3184
Peso chileno	0.3744
Clarin	0.3744

COMÉRCIO

O Banco do Brasil, ontem, as seguintes taxas cambiais:

Libra, à vista	18.72
Dólar, à vista	18.72
Francos suíços	4.378
Francos alemães	0.0888
Francos belgas	0.0423
Coroa sueca	0.4457
Coroa dinamarquesa	0.3908
Escudo português	0.0787
Peso uruguaio	0.4269
Peso argentino	0.3184
Peso chileno	0.3744
Clarin	0.3744

COMÉRCIO

O Banco do Brasil, ontem, as seguintes taxas cambiais:

Libra, à vista	18.72
Dólar, à vista	18.72
Francos suíços	4.378
Francos alemães	0.0888
Francos belgas	0.0423
Coroa sueca	0.4457
Coroa dinamarquesa	0.3908
Escudo português	0.0787
Peso uruguaio	0.4269
Peso argentino	0.3184
Peso chileno	0.3744
Clarin	0.3744

COMÉRCIO

O Banco do Brasil, ontem, as seguintes taxas cambiais:

Libra, à vista	18.72
Dólar, à vista	18.72
Francos suíços	4.378
Francos alemães	0.0888
Francos belgas	0.0423
Coroa sueca	0.4457
Coroa dinamarquesa	0.3908
Escudo português	0.0787
Peso uruguaio	0.4269
Peso argentino	0.3184
Peso chileno	0.3744
Clarin	0.3744

COMÉRCIO

O Banco do Brasil, ontem, as seguintes taxas cambiais:

Libra, à vista	18.72
Dólar, à vista	18.72
Francos suíços	4.378
Francos alemães	0.0888
Francos belgas	0.0423
Coroa sueca	0.4457
Coroa dinamarquesa	0.3908
Escudo português	0.0787
Peso uruguaio	0.4269
Peso argentino	0.3184
Peso chileno	0.3744
Clarin	0.3744

COMÉRCIO

O Banco do Brasil, ontem, as seguintes taxas cambiais:

Libra, à vista	18.72
Dólar, à vista	18.72
Francos suíços	4.378
Francos alemães	0.0888
Francos belgas	0.0423
Coroa sueca	0.4457
Coroa dinamarquesa	0.3908
Escudo português	0.0787
Peso uruguaio	0.4269
Peso argentino	0.3184
Peso chileno	0.3744
Clarin	0.3744

COMÉRCIO

O Banco do Brasil, ontem, as seguintes taxas cambiais:

Libra, à vista	18.72
Dólar, à vista	18.72
Francos suíços	4.378
Francos alemães	0.0888
Francos belgas	0.0423
Coroa sueca	0.4457
Coroa dinamarquesa	0.3908
Escudo português	0.0787
Peso uruguaio	0.4269
Peso argentino	0.3184
Peso chileno	0.3744
Clarin	0.3744

COMÉRCIO

O Banco do Brasil, ontem, as seguintes taxas cambiais:

Libra, à vista	18.72
Dólar, à vista	18.72
Francos suíços	4.378
Francos alemães	0.0888
Francos belgas	0.0423
Coroa sueca	0.4457
Coroa dinamarquesa	0.3908
Escudo português	0.0787
Peso uruguaio	0.4269
Peso argentino	0.3184
Peso chileno	0.3744
Clarin	0.3744

COMÉRCIO

O Banco do Brasil, ontem, as seguintes taxas cambiais:

Libra, à vista	18.72
Dólar, à vista	18.72
Francos suíços	4.378
Francos alemães	0.0888
Francos belgas	0.0423
Coroa sueca	0.4457
Coroa dinamarquesa	0.3908
Escudo português	0.0787
Peso uruguaio	0.4269
Peso argentino	0.3184
Peso chileno	0.3744
Clarin	0.3744

COMÉRCIO

O Banco do Brasil, ontem, as seguintes taxas cambiais:

Libra, à vista	18.72
Dólar, à vista	18.72
Francos suíços	4.378
Francos alemães	0.0888
Francos belgas	0.0423
Coroa sueca	0.4457
Coroa dinamarquesa	0.3908
Escudo português	0.0787
Peso uruguaio	0.4269
Peso argentino	0.3184
Peso chileno	0.3744

